Diário do Pará

40 ANOS Diário do Pará

SEXTA-FEIRA Belém-PA, 02/09/2022 - ANO XL - Nº 13.894 - FUNDADOR: LAÉRCIO WILSON BARBALHO • 1918 +2004

R$ 2,00 www.diariodopara.dol.com.br e www.dol.com.br facebook.com/DOLdiarioonline @doldiarioonline

ELEIÇÕES 2022

DATAFOLHA

LULA TEM 45%; BOLSONARO, 32%. CIRO E TEBET SOBEM.

Pesquisa Datafolha traz novos números.

B12

FOTO: WAGNER SANTANA

COMÍCIO NA CAPITAL

EM BELÉM, LULA AFIRMA QUE "QUER CUIDAR DO BRASIL"

Ex-presidente atacou o ex-juiz Sérgio Moro e prometeu retomar programas criados nos governos do PT. A3

COMPROMISSOS

SIMONE TEBET CUMPRE AGENDA NO PARÁ

Senadora do MDB e candidata à presidência fará caminhada em Belém e Santarém.

A3

PROJETO DO ORÇAMENTO

UNIÃO PREVÊ ATÉ 49 MIL EM CONCURSOS EM 2023

Somente o poder Executivo poderá absorver 32.561 vagas. Para o Judiciário e o Legislativo a previsão de preenchimento é de 17.361 postos. /A4

PETROBRAS REDUZ GASOLINA EM 7% /B14

FOTO: DIVULGAÇÃO

LUTO

JORNALISMO PERDE GUILHERME BARRA

Jornalista morreu aos 80 anos e deixou relevantes serviços prestados à imprensa paraense.

A6

DADOS DA SEGURANÇA

PARÁ TEM O AGOSTO MAIS SEGURO EM 12 ANOS

A5

FOTO: ANTÔNIO MELO

'FAZ O D'

EXPOSIÇÃO MARCA OS 40 ANOS DO DIÁRIO

Jornal promove interação com o público no Bosque Grão Pará. A8

SUSTO E PRISÃO

BRASILEIRO TENTA ATIRAR EM CRISTINA KIRCHNER

B12

SALINAS

Garoto morre após fazer o "desafio do desodorante"

A8

PESQUISA

USO DE MÁSCARA CAI ENTRE OS BRASILEIROS

A7

FOTO: DIVULGAÇÃO

tdb

PLASTIFICADA

"A MENINA ESTÁ LINDA!"

Gretchen é só alegria após rejuvenescimento vaginal. PÁGINA 5

PREÇO	DIAS ÚTEIS	DOMINGO
REGIÃO METROPOLITANA	2,00	4,00
INTERIOR	2,50	5,00
OUTROS ESTADOS	2,50	5,50

EXEMPLARES ATRASADOS: DIAS ÚTEIS R$ 2,00 / DOMINGOS R$ 5,00 / ANOS ANTERIORES ACRÉSCIMO DE R$ 2,00 A CADA ANO

SAA - SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE (91)3084.0100 ASSINATURAS E CLASSIFICADOS (TEM) — 3084.0118 REDAÇÃO — 3084.0149 COMERCIAL — (91) 98413-5417 WHATS APP

SEXTA-FEIRA

Eleitor que se recusar a deixar celular não vai votar

O TSE aprovou a resolução que definiu os parâmetros sobre o uso de aparelhos celulares na votação e sobre o porte de armas na seção eleitoral

A medida a respeito da proibição do uso de telefone celular na hora do voto foi aprovada na última quinta-feira FOTO: WAGNER SANTANA

DECISÃO

Mateus Vargas
FOLHAPRESS

O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) aprovou nesta quinta-feira (1) texto com regras sobre a proibição da entrada nas cabines de votação com celular. Pela regra, o eleitor que se recusar a deixar o equipamento com o mesário não poderá votar. Além disso, a polícia será chamada.

"Havendo recusa em entregar os equipamentos descritos, a eleitora ou o eleitor não serão autorizados a votar e a presidência da mesa receptora constará em ata os detalhes do ocorrido e acionará a força policial para adoção de providências necessárias, sem prejuízo de comunicação à juíza ou ao juízo eleitoral", afirma o texto que passa a constar em uma das resoluções sobre as eleições deste ano.

Os ministros já haviam endurecido no último dia 25 as regras de proibição da entrada dos celulares nas cabines. Na sessão desta quinta (1), os ministros apenas aprovaram o texto com as novas regras.

O tribunal agora prevê que "é vedado à eleitora ou ao eleitor portar aparelho de telefonia celular, máquina fotográfica, filmadoras e equipamentos de radiocomunicação ou qualquer instrumento que possa comprometer o sigilo do voto, ainda que desligados". Também determina que o eleitor deve desligar os equipamentos e deixá-los na mesa receptora de votos.

"A mesa receptora deverá ficar responsável pela retenção e guarda dos equipamentos mencionados. Concluída a votação, a mesa receptora restituirá à eleitora ou ao eleitor o documento de identidade apresentado e os aparelhos mencionados", afirma a regra aprovada pelo TSE.

O tribunal também definiu que "onde houver necessidade", o juiz eleitoral pode determinar o uso de detectores de metais para impedir o uso dos celulares. Os TREs (Tribunais Regionais Eleitorais) devem pagar pelo uso do detector.

O TSE também definiu nesta quinta-feira o texto sobre a restrição ao uso de armas nas seções eleitorais. Das 48 horas que antecedem o pleito até o fim do dia seguinte da votação fica proibido o uso de armas de fogo a menos de 100 metros dos locais de votação.

Pela regra, a proibição não se aplica aos integrantes das forças de segurança que estiverem a serviço da Justiça Eleitoral.

Agentes "que se encontrem em atividade geral de policiamento no dia das eleições" também podem usar as armas no momento da votação, afirma o TSE.

CONFIRA AS PRINCIPAIS ALTERAÇÕES SOBRE A ENTREGA DO CELULAR

Artigo 116
● Na cabine de votação, é vedado à eleitora ou ao eleitor portar aparelho de telefonia celular, máquina fotográfica, filmadoras e equipamentos de radiocomunicação ou qualquer instrumento que possa comprometer o sigilo do voto, ainda que desligados.
Para que a eleitora ou o eleitor possa se dirigir à cabine de votação, os aparelhos mencionados no caput desse artigo devem ser desligados e entregues à mesa receptora de votos, juntamente com documento de identidade apresentado.
A mesa receptora deverá ficar responsável pela retenção e guarda dos equipamentos mencionados. Concluída a votação, a mesa receptora restituirá à eleitora ou ao eleitor o documento de identidade apresentado e os aparelhos mencionados.

Artigo 116 A
● A mesa receptora indagará à eleitora ou ao eleitor, antes de ingressar na cabine de votação, sobre o porte de aparelho de telefonia celular, máquina fotográfica, filmadoras e equipamentos de radiocomunicação ou qualquer instrumento que possa comprometer o sigilo do voto a fim de que esses aparelhos lhes sejam entregues.

Parágrafo único
● Havendo recusa em entregar os equipamentos descritos, a eleitora ou o eleitor não serão autorizados a votar e a presidência da mesa receptora constará em ata os detalhes do ocorrido e acionará a força policial para adoção de providências necessárias, sem prejuízo de comunicação à juíza ou ao juízo eleitoral.

FOTO: MAURO ÂNGELO

AGENDA DOS CANDIDATOS

ADOLFO (PSOL)
● 19h - Inauguração do Comitê Daico

CLEBER RABELO (PSTU)
● 6h30 - Panfletagem e Atividade com Operários no Canteiro de Obras
● 15h30 - Panfletagem no estádio do Mangueirão

HELDER BARBALHO (MDB)
● Local: Belém
● 9h - Realiza caminhada com a presença da candidata à Presidência, Simone Tebet, no Ver-O-Peso
● Local: Santarém
● 16h - Realiza caminhada com a presença da candidata à Presidência, Simone Tebet, na Praça Tiradentes, Bairro Aldeia.

ZEQUINHA MARINHO (PL)
● Local: Santana do Araguaia
● 9h - Caminhada no Comércio
● 11h - Encontro com produtores rurais.
● Local: Conceição do Araguaia
● 15h - Caminhada pelo Comércio
16h - Reunião para projeto de Integração Econômica.
● Local: Redenção
● 19h30 - Reunião política com apoiadores da campanha
● 21h - Encontro com pecuaristas.

SOFIA COUTO (PMB)
● 9h - Reunião com candidatos apoiadores
● 14h30 - Entrevista para o Podcast PodPará
● 18h30 - Reunião com liderança do bairro da Terra - Firme

DEMAIS CANDIDATOS
● Não enviaram as agendas os candidatos Dr. Felipe (PRTB), Major Marcony (Solidariedade) e Paulo Roseira (Agir).

RD REPÓRTER DIÁRIO

Os eleitores da Amazônia querem um presidente da República que conheça profundamente a região. Uma pesquisa inédita, encomendada pela Fundação Amazônia Sustentável (FAS), revela o que pensam as pessoas da região sobre a eleição presidencial. Sobre os candidatos à presidência, o eleitor vai escolher quem melhor defenda a região. Para 58,2% dos eleitores dos nove Estados da Amazônia Legal (Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins), o conhecimento aprofundado sobre os problemas da região e a defesa da floresta são fatores que devem influenciar a definição do voto.

DEBATES
A pesquisa também mostra a insatisfação do eleitorado com a governança da Amazônia: 75,4% não confiam nos políticos em se tratando da região e do meio ambiente, sendo que 56,5% dos entrevistados consideram que a Amazônia não recebe a devida importância nos debates entre candidatos. Questionados sobre os temas mais relevantes nas eleições de 2022 em uma escala de 0 a 10, os entrevistados elencaram a saúde (9,3), a educação (9,2), a segurança (8,8), o combate à corrupção (8,8) entre os primeiros lugares. O meio ambiente apareceu na 7ª posição (8,3).

PRISÃO
Melquias de Souza Raposo, o Nego Souza, empresário acusado de chefiar uma quadrilha formada por madeireiros, empresários e advogados com atuação na região do Marajó, foi preso nesta quarta-feira (31) por policiais do NIP (Núcleo de Inteligência da Polícia Civil). Ele é investigado pela prática de crimes de estelionato, cárcere privado, falsificação de documento, associação criminosa e desmatamento na gleba Jacarepuru, no município de Portel, no Marajó. Melquias tem prisão preventiva decretada pela Justiça, após ser denunciado por comunitários de Jacarepuru.

ABASTECIMENTO
Os preços de insumos e mão de obra utilizados pelos extrativistas paraenses de açaí, buriti, andiroba, borracha natural e castanha-do-Pará serão atualizados pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Os trabalhos serão realizados até 5 de setembro e os valores serão registrados no Sistema de Informações Agropecuárias e de Abastecimento (Siagro). As pesquisas aconteceram em Abaetetuba, Belém, Bujaru, Igarapé-Miri, Ponta de Pedras, Belterra e Oriximiná. A avaliação de preços busca identificar todas as despesas feitas com a produção.

DIREITOS
A decisão proferida no processo nº 0014681-88.2019.8.14.0051, do juiz Flávio Oliveira Lauande, da Vara de Execução Penal de Santarém, foi eleita a melhor na categoria "Direitos das Pessoas privadas de liberdade" pela Comissão Julgadora do Concurso Nacional de Decisões Judiciais e Acórdãos em Direitos Humanos, do CNJ. O anúncio foi feito pelo ministro Luiz Fux, na 355ª sessão ordinária do Plenário. O concurso premia magistrados cujas decisões e acórdãos efetivem a promoção dos direitos humanos e a proteção às diversidades e vulnerabilidades.

AUDIÊNCIA
A Secretaria de Planejamento e Administração (Seplad), realizará no dia 16 de setembro, às 10h, audiência pública on-line sobre a Lei Orçamentária Anual (LOA) 2023, através do canal da secretaria no YouTube. A LOA é o dispositivo que estima as receitas e autoriza as despesas do governo de acordo com a previsão de arrecadação. O objetivo é concretizar as metas propostas no Plano Plurianual (PPA), segundo as diretrizes estabelecidas pela Lei de Diretrizes Orçamentárias. Todos podem participar enviando sugestões ou questionamentos por meio do chat do YouTube da Seplad.

LINHA DIRETA

O atraso de duas horas não afastou o público, que lotou o comício de Lula ontem à noite no bairro do Guamá. Como tem se repetido em outras cidades, Janja pegou o microfone e fez questão de cantar junto com a apresentadora do evento.

A frente do palco ficou tão cheia de gente que duas pessoas chegaram a passar mal. O presidente do PSOL, Juliano Medeiros, pediu ao público que abrisse para que a ajuda médica pudesse fazer o resgate.

A Justiça Federal em Itaituba atendeu pedido do MPF e proibiu o governo federal de leiloar áreas dentro da Floresta Nacional (Flona) do Amanã, onde existe registro de indígenas vivendo em isolamento voluntário.

A decisão suspende a licitação atual, que teve abertura de propostas no dia 31 de agosto, e impede a realização de novos certames dentro da Flona por "impossibilidade legal de realização de atividade" na área.

A Procuradoria-Geral de Justiça informa que o Gabinete Militar pode atender as chamadas de membros e servidores por meio do serviço "Fale com o Gabinete Militar", pelo número (91) 98896-3705.

O fotógrafo Celso Lobo expõe 120 fotografias selecionadas em "Carapuru e seus encantos", que estará no estande da Academia Paraense de Letras na 25ª Feira Pan-Amazônica do Livro e das Multivozes, a partir de hoje, no Hangar Convenções e Feiras da Amazônia.

Lula: “Não quero governar, quero cuidar do Brasil”

O candidato do Partido dos Trabalhadores chegou ontem a Belém, onde fica até esta sexta-feira. Pela manhã cumpriu agenda no Theatro da Paz e de noite realizou comício às margens do rio Guamá

O ex-presidente fez críticas ao programa de moradia do governo federal e também a Sérgio Moro
FOTO: WAGNER SANTANA

AGENDA

Carol Menezes

Lula chegou ao palco do comício do Partido dos Trabalhadores em Belém, realizado ontem em um espaço náutico no bairro do Guamá, pouco antes das 20h, mas só começou seu discurso de exatos trinta minutos às 21h12. Durante sua fala, reforçou os problemas do atual governo, exaltou a retomada de programas criados durante sua gestão, como o Minha Casa Minha Vida, e fez críticas ao ex-juiz Sérgio Moro e ao Ministério Público. “Estou condenado a fazer mais do que antes, pela Saúde, pela Educação. Não quero governar, quero cuidar do Brasil”, destacou.

O candidato ao Senado Federal Beto Faro e o atual senador, que deixa o cargo em janeiro, Paulo Rocha, fizeram falas antes de Luiz Inácio Lula da Silva. Também discursaram o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) e o prefeito de Belém, Edmilson Rodrigues (PSOL), além de outras lideranças que compõem a base de apoio da candidatura de Lula à presidência da República.

Uma quilombola de Oriximiná abriu os discursos falando dos feitos do governo Lula junto aos povos originários. Quando Lula começou a falar, lembrou que a última vinda a Belém tinha sido em 2010, em apoio à candidatura da ex-governadora Ana Júlia Carepa, que tentava a reeleição, e de Dilma Rousseff, também em busca de um segundo mandato à época.

“Conseguimos provar que é possível melhorar esse país. Sei do sonho de vocês, a gente não quer muito. Quer ser respeitado, quer trabalhar e criar filho com o salário, cuidar da família. Até agora não tem uma desgraçada de uma casa verde e amarela. Vou retomar o Minha Casa Minha Vida e vocês vão poder pintar da cor que quiserem”, declarou, alfinetando o atual programa habitacional do governo federal.

“Criaram a fantasia da carteira de trabalho verde e amarela e pessoas hoje não têm direito a descanso remunerado, nenhum tipo de tratamento da previdência. A gente quer carteira que garanta fundo de garantia, chega dessa história de fazer com que povo mais humilde pague a conta sempre”, continuou o candidato.

PARCERIA

Lula prometeu que, se eleito, será parceiro da prefeitura de Belém e do governo do Estado. E disse que à época de sua prisão, foi para Curitiba, mesmo podendo sair do país, porque se recusou a ser considerado fugitivo.

“Queria ir para perto daquele juiz mentiroso para provar que era mentiroso. Provar que montaram uma quadrilha no MP de Curitiba. Fico triste porque por cinco anos enganaram a República, a TV e os jornais. Moro mentiu ao país, e quando provamos a verdade ele sequer teve a coragem de pedir desculpas, porque pedir desculpas é coisa de gente que tem respeito”. Lula estimulou os presentes a pedirem votos pelas redes sociais, e garantiu que irá recriar os ministérios da Pesca e da Cultura, bem como criará o ministério dos Povos Originários e o da Igualdade Racial. “Dia 1º de janeiro não haverá mais garimpo ilegal, nem garimpo em terra indígena. A Amazônia vai deixar de ser queimada para ser pesquisada, estudada, para que sua biodiversidade ajude a melhorar a vida de quem mora nela”, finalizou.

COMPROMISSO

ENCONTRO COM OS POVOS DA FLORESTA E DAS ÁGUAS

- Data: 2 de setembro.
- Hora: 9h.
- Local: Parque dos Igarapés, Travessa WE12, 1000 Conjunto Satélite – Coqueiro.

Mesmo do lado de fora, militância exalta Lula

Alexandre Nascimento

A presença dos militantes foi registrada antes do início do comício do candidato a presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no Espaço Marine Clube. Em frente ao local, as ruas do entorno foram fechadas devido à grande concentração de eleitores trajados de camisas e com bandeiras com a logo do Partido dos Trabalhadores (PT), enroladas em toalhas com o rosto do presidenciável, entre outras manifestações de apoio, antes mesmo da abertura dos portões, marcado para as 16 h.

A presença não se limitou apenas aos militantes de Belém e Região Metropolitana, mas também de vários municípios paraenses. Do lado de fora do espaço, os ônibus que trouxeram as caravanas tomaram parte das ruas, assim como veículos menores, motociclistas, ciclistas e até pedestres oriundos dos bairros mais próximos da capital.

A expectativa dos militantes era entrar no espaço Marine Clube, mas enquanto isso não acontecia, a festa já era feita do lado de fora. Os grupos se concentravam aos cantos de marchinhas que citavam o nome do presidenciável, assim como o balanço das bandeiras do PT. “Vale a pena aguardar, pois vamos ouvir a maior liderança do Brasil”, disse Reinaldo Alcides, 34 anos, militante.

Essa mesma esperança foi manifestada por quem veio de longe, como o universitário Marco Sinval, 21 anos, que veio de Parauapebas, com outros amigos divididos em dois ônibus fretados. “Saímos na madrugada para testemunhar esse momento histórico. Assim como nós de Parauapebas, tem muitas caravanas de todos os municípios com essa mesma esperança”, declarou.

Apoiadores compareceram em grande número ao local
FOTO: WAGNER SANTANA

No Theatro da Paz, candidato teve encontro com representantes da área cultural

Pryscila Soares

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva desembarcou na manhã de ontem (1º) em Belém. O primeiro compromisso na capital paraense foi o Ato da Cultura, realizado no Theatro da Paz. Estiveram presentes o governador do Pará, Helder Barbalho, o prefeito Edmilson Rodrigues, além de outras personalidades, autoridades, artistas, escritores e apoiadores. Acompanhado da esposa Rosângela Silva, a Janja, o candidato foi ovacionado pelos presentes na sua chegada ao teatro. A programação do evento, que iniciou por volta das 12h, incluiu a apresentação de projetos na área de cultura, a exemplo de uma biblioteca implantada pela comunidade no bairro do Jurunas, assim como apresentações culturais de carimbó e o Arrastão do Pavulagem. O ato também contou com a exibição de um vídeo da atriz paraense Dira Paes, que manifestou seu apoio a Lula. Ao iniciar o discurso, que durou cerca de 30 minutos, Lula disse que o principal motivo para a decisão de ser candidato no pleito deste ano é o desejo de trabalhar muito mais pelo Brasil e resgatar áreas como a cultura, o emprego e o poder de compra do salário mínimo.

Durante sua fala, Lula comprometeu-se com a retomada de ações e políticas públicas para fortalecer a cultura em todo o país, caso seja eleito presidente. Dentre os projetos estão retomar os trabalhos no Ministério da Cultura e criar comitês estaduais de cultura.

“Se vocês acham que no meu governo a cultura foi tratada com muito respeito, se preparem, porque vocês vão ter que me ajudar a fazer muito mais. Só tem sentido eu estar aqui sendo candidato porque tenho que fazer mais. Então, eu não posso mais me prometer, eu tenho que fazer”, afirmou.

O governador Helder Barbalho e Lula participaram do encontro com representantes do setor cultural no Theatro da Paz FOTO: MARCO SANTOS

CULTURA

O candidato ressaltou que a cultura precisa ser valorizada e vista como um instrumento para impulsionar a economia do país. “Nós temos que ter a cultura como um instrumento da economia brasileira. Que seja uma atividade econômica rentável para quem produz a cultura, para quem faz”, ponderou.

Já o governador Helder Barbalho parabenizou o candidato por valorizar a cultura amazônica e destacou nossa riqueza cultural. “Eu queria, portanto, valorizar o seu gesto, porque a sua vinda aqui para ouvir esta comunidade, certamente, renova a esperança de que a cultura amazônica possa ter a dimensão da sua pluralidade”, declarou.

Simone Tebet (MDB) cumpre agenda no Pará nesta sexta

Presidenciável tem compromissos em Belém e Santarém
FOTO: DIVULGAÇÃO

CAMPANHA

DOL

A senadora Simone Tebet (MDB) cumprirá agenda em Belém nesta sexta-feira (2) e em Santarém, oeste paraense, no mesmo dia. A confirmação foi dada pela assessoria da candidata à presidência da República, que detalhou a programação dos eventos em que Tebet estará presente.

Logo pela manhã, a partir de 9h, ela participará de uma caminhada no Mercado Ver-o-Peso, em Belém, acompanhada do governador Helder Barbalho (MDB), senadores e deputados.

Às 12h, ela participará de um almoço no Hotel Princesa Louçã, na avenida Presidente Vargas, com o governador do Estado, entidades empresariais e lideranças da sociedade civil.

Já às 16h, Simone Tebet e Helder, juntamente com lideranças da região Oeste do Pará, participam de uma grande caminhada em Santarém, com saída da Praça Tiradentes, no bairro Aldeia.

DEBATE

Simone Tebet foi a candidata mais bem avaliada no primeiro debate presidencial, realizado pela Band/RBATV, no último domingo (28), enquanto Jair Bolsonaro (PL) foi considerado o presidenciável com o pior desempenho, segundo pesquisa qualitativa realizada pelo Datafolha com eleitores indecisos ou que pretendem votar em branco ou anular em outubro.

Com críticas à corrupção nos governos de Jair Bolsonaro (PL) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Tebet, quarta colocada na intenção de votos da última pesquisa Datafolha, foi a melhor avaliada por 43% dos entrevistados.

Orçamento federal de 2023 prevê 49.800 vagas em concursos

Projeto de lei do orçamento já tramita no Congresso Nacional e prevê concursos do governo federal para criação e preenchimento de vagas. Veja os detalhes!

PLOA 2023

JC CONCURSOS

Já tramita, no Congresso Nacional, o projeto de lei do orçamento federal de 2023 (PLOA). O texto foi entregue na última quarta-feira, 31 de agosto, pelo secretário especial do Tesouro e Orçamento do Ministério da Economia, Esteves Colnago, com participações do secretário de Orçamento Federal, Ariosto Culau, e do secretário do Tesouro Nacional, Paulo Valle. A proposta prevê o preenchimento de nada menos do que 49.800 no próximo ano, junto aos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. Agora, o texto passa para análise por parte da Comissão Mista do Orçamento (CMO). Após a análise e recebimento de emendas poderá ser votado no Congresso.

Somente para o poder Executivo estão reservados R$ 2.85 bilhões para preenchimento de pessoal, em um total de 32.561 vagas. Para o Judiciário e o Legislativo a reserva é de R$ 3 bilhões, com previsão de preenchimento de 17.361 postos.

Vale ressaltar que o texto prevê a reserva de recursos para as seleções, mas não correspondem a qualquer tipo de autorização, o que dependerá de aval do próximo governo.

Para o poder Executivo, a PLOA do governo federal prevê o preenchimento de 32.500 postos, já considerando a convocação de concursos em elaboração, como o da Receita Federal e do INSS, além da chamada de remanescentes de concursos já realizados, mas em prazo de validade, como a Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal e Ibama.

Embora não estejam definidos recursos específicos para novos concursos é importante lembrar que diversos órgão já encaminharam pedidos ao Ministério da Economia, com possibilidade de novas seleções em 2023, como a Funai, CVM, INPI e AFT, além de concurso para a área administrativa da Polícia Federal.

Para o poder Legislativo, o governo federal deve utilizar os recursos do orçamento para novas contratações principalmente para a convocação de aprovados em concursos já em andamento, como o do Senado Federal e Tribunal de Contas da União (TCU), o que não impede eventuais novos concursos no decorrer do ano.

PARA ENTENDER

CONDIÇÃO

● O texto prevê a reserva de recursos para as seleções, mas não correspondem a qualquer tipo de autorização, o que dependerá de aval do próximo governo.

Somente para o poder Executivo estão reservados R$ 2.85 bilhões para preenchimento de pessoal, em um total de 32.561 vagas FOTO: IRENE ALMEIDA

Previsão de 17.300 vagas no Judiciário

No caso do Poder Judiário, a possibilidade de concursos do governo federal conta com previsão de 17.300 vagas, com ênfase na contratação de novos concursos que estão sendo realizados pelo diversos Tribunais Regionais do Trabalho (TRTs), além do concurso unificado em pauta para os diversos Tribunais Regionais Eleitorais (TREs). Também poderão ser realizados novos concursos para os diversos Tribunais Regionais Federais (TRFs), com ênfase na primeira seleção do TRF 6, com sede em Minas Gerais. Além disso, é grande a possibilidade de realização de um novo concurso para a Defensoria Pública da União, que teve 811 vagas criadas em 23 de junho, por meio de lei sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro.

Ao todo, 24 casais vão celebrar a união hoje FOTO: REPRODUÇÃO TJE/PA

TJ promove Casamento Comunitário Homoafetivo

CELEBRAÇÃO

O Judiciário paraense se prepara para realizar o primeiro Casamento Comunitário Homoafetivo. No total, 24 casais trocarão alianças nesta sexta-feira, 2, durante cerimônia que ocorrerá a partir da 9h, no auditório Des. Agnano de Moura Monteiro Lopes, localizado no Fórum Cível de Belém, na Cidade Velha.

O evento é uma iniciativa do Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (Nupemec), coordenado pela desembargadora Dahil Paraense de Souza, juntamente com parceiros.

A oficialização das uniões será celebrada pelos juízes Agenor Cássio Nascimento Corrêa de Andrade e Acrísio Tajra de Figueiredo.

O casamento é realizado em parceria com o Centro de Apoio Operacional de Direitos Humanos do Ministério Público do Estado do Pará (MPPA) e com a Coordenadoria de Diversidade Sexual da Prefeitura de Belém, que ficaram responsáveis por inscrever os casais ligados à comunidade LGBTQIAP+.

Recenseadores voltam a protestar contra IBGE

PAGAMENTOS

Leonardo Vieceli
FOLHAPRESS

Grupos de recenseadores contratados para o trabalho temporário no Censo Demográfico 2022 voltaram a protestar nesta quinta-feira (1º) contra o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Parte da categoria cobra maior agilidade na liberação de pagamentos e auxílios.

Pela manhã, houve registros de atos em capitais como Salvador e Rio de Janeiro, onde recenseadores relataram a paralisação dos trabalhos nesta quinta.

Nesses municípios e em publicações nas redes sociais, trabalhadores tratam o movimento como o início de uma greve nacional. Há, porém, incertezas sobre o alcance da paralisação.

À reportagem o IBGE afirmou que a coleta do Censo "transcorre normalmente" nesta quinta. "Na data de hoje, alguns recenseadores pediram para conversar com as superintendências do IBGE em alguns estados. Foram recebidos e ouvidos", disse em nota.

O órgão reconheceu a demora nos pagamentos em mais de uma ocasião. Contudo, argumenta que já adotou procedimentos para normalizar o quadro.

"O IBGE lembra que mais de 99% dos problemas de atraso no pagamento dos recenseadores já foram sanados desde a semana passada, e que novos procedimentos na rotina de pagamentos foram adotados, a partir desta semana, para agilizar o processo", disse.

As entrevistas do Censo começaram em 1º de agosto. A meta do IBGE é visitar cerca de 75 milhões de domicílios até o final de outubro.

Os recenseadores são responsáveis por entrevistar a população nos endereços espalhados pelo Brasil. A mobilização desta quinta começou a ser desenhada em grupos de WhatsApp e redes sociais.

A categoria cobra agilidade na liberação de pagamentos e auxílios FOTO: MAURO ÂNGELO

Nascidos em setembro já podem sacar o FGTS

BENEFÍCIO

Cristiane Gercina
FOLHAPRESS

Trabalhadores nascidos no mês de setembro que aderiram ao saque-aniversário do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) já podem fazer a retirada dos valores na Caixa Econômica Federal. O prazo de retirada do dinheiro vai até o dia 30 de novembro.

Se o valor não for sacado, voltará para a conta do FGTS do trabalhador. Profissionais nascidos em julho podem fazer a retirada dos valores até o final deste mês. Para quem faz aniversário em agosto e optou pela modalidade, o dinheiro estará disponível até o final de outubro.

Quem nasceu em setembro e optar pelo saque-aniversário até o final deste mês consegue sacar a parcela neste ano.

A retirada do dinheiro ocorre conforme o calendário de pagamento definido pela Caixa. A transferência dos valores para outra conta é feita por meio do aplicativo FGTS para celular e tablet.

A adesão ao benefício pode ser feita no aplicativo ou site FGTS, nos caixas eletrônicos ou em demais terminais de atendimento da Caixa, incluindo as unidades bancárias. Quem opta pelo saque-aniversário deixa de ter direito ao saque-rescisão, que é a liberação dos valores quando há demissão sem justa causa.

Nestes casos, porém, o trabalhador pode sacar a multa de 40% sobre o FGTS e fazer o saque do montante nas demais situações previstas em lei, como na compra da casa própria, na aposentadoria ou por doença grave.

Diário do Pará
Diretor Presidente Jader Barbalho Filho · Fundador Laércio Barbalho · Diretor Comercial Nilton Lobato · Gerente Industrial Dirceu Reis · Editor Responsável Gerson Nogueira
Conselho Editorial: Jader Barbalho Filho, Gerson Nogueira e Mauro Bonna
Diretor de Redação Clayton Matos
www.diariodopara.com.br
CALL CENTER 3084-0100

Edição digital certificada ICP Brasil
BELÉM · Rua Gaspar Viana nº 773, CEP: 66.053-090 · CNPJ: 04.218.335.0001-31 - Inscrição Estadual; 15.101.558-0.
As colunas de Jânio de Freitas, Ruy Castro, Hélio Schwartsman, Luiz Fernando Vianna, Bernardo Mello Franco, Marta Suplicy, Monica Bergamo, José Simão e Painel Político são publicadas, simultaneamente, com o jornal Folha de S.Paulo. As colunas de Luiz Fernando Verissimo, Carlos Alberto Sardenberg, Fernando Calazans e Lauro Jardim são publicadas simultaneamente com O Globo. Os artigos assinados não traduzem necessariamente a opinião do jornal.
O Diário do Pará utiliza material jornalístico fornecido pelas agências noticiosas Folhapress e O Globo.
REPRESENTANTES: SUCURSAL: São Paulo/Sul/Sudeste. - Endereço: Av. Brigadeiro Faria Lima, 1461 - 4º andar Torre Sul - São Paulo-SP - CEP 01452-002 - Fones: (11) 3254-6307 E-mail: sucursal@rbadecomunicacao.com.br · Brasília - GO ON Tecnologia e Participações LTDA. Endereço: Setor Comercial Norte Quadra 01 bloco F sala 1618- Asa Norte, Brasília - DF, CEP 70711-905 - Fone: (61) 98470-5524 / (61) 30342004 - E-mail: gustavo@goonadgroup.com

Mês de agosto é o menos violento em 12 anos no Pará, diz Segup

Dados da Segurança Pública apontam redução de crimes violentos letais no mês passado. Em relação a 2021, queda foi de 21%. E chega a 45% se comparado com agosto de 2018.

SEGURANÇA

Agosto de 2022 apresentou o melhor índice de criminalidade da série histórica, em relação aos registros dos Crimes Violentos Letais e Intencionais (CVLI), que englobam homicídio, latrocínio e lesão corporal seguida de morte, nos últimos 12 anos. Em comparação ao mesmo período de 2021, foi registrada ainda redução de mais de 21%.

Os dados foram divulgados na tarde desta quinta-feira (01) pela Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social (Segup), por meio da Secretaria de Inteligência e Análise Criminal (Siac).

Os números são mais significativos quando há comparação do período de janeiro a agosto de 2018 em relação a 2022, que apresenta queda superior a 45% nos indicadores da criminalidade, apontando um resultado positivo nas estratégias adotadas pela área de Segurança Pública para manter os índices criminais estabilizados no Pará, ressalta o titular da Segup, Ualame Machado.

"Esse resultado mostra que a nossa estratégia pautada nos '3 Is', que nada mais é do que uma maior Integração entre as forças, aliada à Inteligência e aos Investimentos significativos que foram realizados em favor dos agentes de segurança e dos seus órgãos, seguiram no caminho certo, para que pudéssemos manter os índices de criminalidade sempre abaixo no Estado, retirando o Pará do ranking das cidades mais violentas do País. Esse fato pode ser observado nos estudos e nas análises feitas por instituições nacionais, que apontam o Pará em posições de destaque quando se fala em redução e estratégias para combater a criminalidade", destacou o secretário.

As operações integradas das forças de segurança resultaram na diminuição da criminalidade no Estado
FOTO: WAGNER SANTANA

QUEDA CONSTANTE

De acordo com os dados divulgados, em agosto (de 1º a 31) de 2021 foram registrados 229 casos de crimes violentos no Pará. Já em 2022, nesse mesmo período foram computados 180 casos, o que representa mais de 21% de redução. Os números apontam ainda que, na linha histórica, este foi o melhor mês de agosto desde 2010.

De janeiro a agosto de 2021 foram registrados 1.578 crimes violentos no Estado. Já no mesmo período de 2022 foram computados 1.511 casos - uma redução de mais de 4%, quando comparado ao ano anterior.

Levando em consideração os últimos cinco anos, de janeiro a agosto em 2018, em relação ao mesmo período de 2022, houve uma redução superior a 45% nos crimes violentos, o que representa a preservação de mais de 1.200 vidas.

"Todo esse trabalho que vem sendo realizado de forma conjunta com os demais órgãos de segurança resulta em números positivos, mês a mês, ao longo desses cinco anos. O que nos mostra que estamos na direção certa para manter a estabilidade dos indicadores no Pará e continuar o combate à criminalidade, para que possamos garantir a paz social a todos", reiterou Ualame Machado.

> **"Nossa estratégia pautada nos '3 Is', que nada mais é do que uma maior integração entre as forças, aliada à inteligência e aos investimentos significativos"**
>
> **Ualame Machado,** titular da Segup

Sefa apreende 32 toneladas de bauxita no sudeste

IRREGULAR

Fiscais da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefa) lotados na unidade de mercadorias em trânsito de Carajás, sudeste do estado, apreenderam na última quarta-feira (31/08) 32 toneladas de bauxita que seguiam com destino à mesorregião de integração do Tocantins.

O veículo oriundo de Barro Alto, estado de Goiás, viajava com destino ao porto localizado em Barcarena, no Pará. A carga iria para exportação, mas foi retida no posto fazendário de São Geraldo do Araguaia. A mercadoria está avaliada em R$ 107.171,00.

"Foi apresentada à fiscalização a nota fiscal da mercadoria e, na análise da documentação, verificou-se que a empresa emissora não tinha inscrição estadual no Pará e também não possuía regime especial para a exportação do produto, o que é obrigatório nesta operação de transporte", informou o coordenador da unidade de Carajás, fiscal de receitas estaduais Gustavo Bozola.

A documentação fiscal foi desconsiderada e lavrado um Termo de Apreensão e Depósito (TAD) no valor de R$ 32.734,00, referente ao ICMS e multa.

ADEUS A UM MESTRE

Guilherme Barra deixa um legado de dedicação ao jornalismo do Pará

Jornalista, que foi diretor de Redação do DIÁRIO, morreu ontem aos 80 anos. Coube a ele comandar, em um período difícil, o processo de modernização que transformou o DIÁRIO no jornal mais lido do Norte

LUTO

Luiz Flávio

Um dos nomes mais importantes do jornalismo impresso das últimas décadas no Estado, o jornalista Guilherme Barra, 80, morreu na madrugada de ontem em Belém, em decorrência de uma pneumonia contraída após uma cirurgia para remoção de um nódulo cancerígeno no pulmão. Segundo familiares, o jornalista descobriu a doença há cerca de 2 meses.

Formado em Direito pela UFPA, Barra trabalhou em todos os grandes jornais do Estado e ocupou o cargo de Editor Geral (posteriormente renomeado para Diretor de Redação) do DIÁRIO DO PARÁ de 1986 a 2004. Ele comandou o grande desafio de transformação do jornal, tornando-o uma publicação com conteúdo mais qualificado e mais plural, afastando o viés político-partidário que surgiu com a fundação do veículo. Além de mudanças no layout dos cadernos do jornal e de novas tecnologias gráficas, Barra coordenou grandes mudanças no conteúdo editorial com a contratação de colunistas de renome nacional, de novos profissionais locais e lançamento de cadernos, alguns inovadores na imprensa regional, que impulsionaram o crescimento do jornal e do grupo RBA, hoje um dos maiores do segmento da comunicação do Norte e Nordeste do país.

Além de ter atuado nos tempos áureos do jornal "A Província do Pará", Guilherme Barra também presidiu o Sindicato de Jornalistas no Estado do Pará entre anos de 1984 a 1987.

Diretor-presidente do grupo RBA, Jader Barbalho Filho foi contemporâneo de Guilherme Barra no jornal e lamentou bastante a morte do profissional. Ele lembrou de todas as jornadas que passou ao lado do ex-Editor Geral do jornal e agradeceu por todo o aprendizado. "Barra foi um grande companheiro, um amigo, o primeiro Diretor de Redação com quem trabalhei no DIÁRIO, a quem sou grato por todos os seus ensinamentos e por tudo que fez pelo jornal. Ele tem uma grande parcela de responsabilidade na construção do grande jornal que o DIÁRIO é hoje. Que Deus o receba de braços abertos!", disse.

Camilo Centeno, vice-presidente do grupo, lembrou da enorme contribuição que Barra deu ao jornalismo do Pará e, principalmente ao DIÁRIO. "Sem dúvida alguma é uma grande perda. Barra era uma pessoa competente digna e leal. Lutou muito com a gente nos primórdios do jornal e deu uma parcela de contribuição importantíssima no crescimento do veículo, quando o jornal ainda começava e quando não éramos o que somos hoje. Sua história está registrada na história do jornal para sempre", relatou. "Estamos muito tristes, a gente lamenta muito estar passando por isso. Ficam nossas homenagens por esses 40 anos de história do jornal que ele ajudou a escrever", finalizou. (Com informações da repórter Trayce Melo)

Guilherme Barra foi responsável em tornar o conteúdo do jornal com mais qualidade FOTO: DIVULGAÇÃO

Discreto, azulino e apaixonado pelos filhos

Bastante abalado com a partida do amigo, o jornalista Gérson Nogueira, que sucedeu a Guilherme Barra na Diretoria de Redação do DIÁRIO em 2004, relembra os constantes bate-papos com o Barra quando este ainda era editor-chefe do jornal "A Província do Pará" e ele repórter do jornal "O Liberal". "De madrugada, após o fechamento dos jornais, nos reuníamos ali na escadinha do Ver-o-Peso para tomar mingau e jogar conversa fora. Era um grande amigo, uma pessoa íntegra, discreta, séria e muito trabalhador", comenta.

Após sair da "Província" e assumir a Redação do DIÁRIO na década de 80 do século passado, Barra trabalhou com Gerson no jornal. "Ele era diretor de Redação e eu editor, e acabei assumindo seu cargo em 2004. Sempre mantivemos nossa amizade e respeito. Era um cara de esquerda, bastante esclarecido e nos falávamos quase todo dia, inclusive nesse período da enfermidade dele. Muito discreto, me pediu inclusive para não falar para ninguém o problema de saúde pelo qual passava. Imaginava que não era nada grave".

Gerson Nogueira falou da honra de ser amigo de Guilherme
FOTO: RICARDO AMANAJÁS

Gerson diz que Barra era um azulino de coração e, apesar do jeito retraído, era uma pessoa bastante alegre que amava os filhos e o que fazia. "Era um dos últimos dos grandes jornalistas de impresso e que fez muito pelo jornalismo paraense. Foi uma grande honra ter convivido com ele e privar da sua amizade ao longo de todos esses mais de 40 anos. É muito triste ele ter partido, mas com certeza deixou a sua marca aqui na terra com muito trabalho, dignificando a nossa profissão", disse.

"Foi um dos primeiros chefes de redação do DIÁRIO e foi uma das pessoas responsáveis pela fase crescimento do jornal. De certa maneira ele iniciou o processo de modernização no jornal. Uma pessoa muito competente, profissional da melhor qualidade e que comandou o jornal em um período difícil. Ele é uma das referências do nosso jornalismo e vai deixar um legado", completou. (Com informações da repórter Trayce Melo)

No velório, o momento da despedida

Trayce Melo

O corpo do jornalista Guilherme Barra foi velado ontem. Ele morreu aos 80 anos, após complicações de uma cirurgia para remover um nódulo pulmonar. Barra deixou um legado de relevantes serviços prestados ao jornalismo paraense. Durante a manhã e a tarde, familiares, amigos e colegas de trabalho homenagearam o jornalista no velório realizado na capela Max Domini, na avenida José Bonifácio, bairro do Guamá. Por volta das 15h30, o cortejo saiu com destino ao cemitério Max Domini em Marituba, onde o corpo foi cremado. Os parentes disseram que Guilherme teria descoberto o câncer de pulmão há dois meses.

Pai de 8 filhos e apaixonado pelo Clube do Remo, o jornalista não escondia seu amor pelo clube do coração. Sobre o caixão de Guilherme foi colocada a bandeira azulina.

Flávio Barra, filho de Guilherme e também jornalista, conta que o pai foi uma inspiração para seguir na profissão.

Flávio Barra lembrou da influência do pai em sua escolha
FOTO: RICARDO AMANAJÁS

"Meu pai, quando eu era criança, sempre me levava para as redações. Eu fazia aqueles serviços de levar textos para ele corrigir, trazer texto, ver fotos e pegar telex na época. Então minha influência vem desde pequeno. Decidi seguir o caminho dele, acredito que ele foi uma inspiração para diversos jornalistas da minha geração", descreve.

"O jornal DIÁRIO DO PARÁ deve muito a ele e ele ao jornal. Foi a vida dele toda praticamente dedicada ao jornal. Eu fico muito feliz por isso, por ele ter deixado um legado para o jornalismo paraense", finalizou Flávio.

> **"Decidi seguir o caminho dele, acredito que ele foi uma inspiração para diversos jornalistas da minha geração".**
>
> **Flávio Barra**
> Jornalista

"Um ser humano muito íntegro e leal"

Barra foi o responsável por levar o jornalista e apresentador Mauro Bonna da televisão para o jornal nos idos dos anos de 1988. "Conheci o Barra há 35 anos, quando o DIÁRIO tinha apenas 5 anos de existência. Foi ele e o saudoso Francisco Melo, ex-diretor financeiro-administrativo do grupo, que me levaram para o DIÁRIO", relembra.

Mauro disse que Barra sempre esteve ao seu lado, repassando dicas, informações, corrigindo a coluna, sempre repassando toda a sua experiência. "O Barra era um ser humano muito íntegro e leal, além de ser um jornalista fora de série, muito competente. Varava a madrugada em busca das notícias e de manhã cedo sempre me passava um relatório do que apurava. Era impressionante a sua dedicação à profissão e ao DIÁRIO. A partida dele foi uma perda enorme para o jornalismo paraense e para o DIÁRIO, que era uma das suas paixões", lamenta.

Barra: jornal é grande fonte de informação

Guilherme Barra concedeu sua última entrevista ao DIÁRIO por conta das comemorações dos 40 anos do jornal. Com ele no comando, o DIÁRIO teve sua primeira grande virada antes de se consolidar, anos depois, como o jornal mais lido do Norte do País, posição mantida até hoje. Na entrevista, Barra reforçava o potencial do jornal impresso como fonte confiável na checagem de informações, apesar do surgimento de várias plataformas.

"Mesmo com o avanço da tecnologia que hoje permite a divulgação de notícias em tempo real, o jornal impresso ainda representa uma grande fonte de informação para a sociedade. Como forte meio de comunicação, seus cadernos e colunas segmentadas contribuem para a leitura de públicos específicos, permitindo ao leitor formar suas próprias opiniões, o que mostra também a importância da imprensa para o debate democrático", finalizou.

Uso de máscaras cai entre os brasileiros

Levantamento realizado pela Confederação Nacional da Indústria mostra que um em cada três brasileiros não usa mais o acessório diariamente, apesar dos crescentes casos de Monkeypox, inclusive em Belém

PESQUISA

Wesley Costa

Desde o início da pandemia da Covid-19, o uso de máscaras ajudou grande parte da população a se proteger contra o coronavírus. Mesmo em um cenário de maior controle da doença, as máscaras continuaram presente na rotina dos brasileiros. Porém, o número de pessoas que abandonam a proteção vem crescendo, revelou uma pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI). Segundo o estudo, um em cada três brasileiros não usa mais o acessório diariamente.

Com a queda no número de casos de Covid-19 e a flexibilização das medidas de segurança sanitária em todo o país, as máscaras começaram a sumir do rosto das pessoas. A pesquisa do CNI afirma que o transporte público é o único local entre os pesquisados em que mais da metade da população mantém o hábito adquirido na pandemia. Em ambientes como academias, cinema, shows, bares ou restaurantes, as máscaras são usadas apenas por 25% ou menos dos frequentadores.

BELÉM

Pelas ruas de Belém, o cenário também não é tão diferente do restante do país, levando em consideração a análise feita pela CNI. Muita gente parece, de fato, ter abandonado as máscaras, que também estão sendo recomendadas para enfrentar uma nova doença: a varíola dos macacos ou monkeypox, como também é conhecida, e que pode ser transmitida através de gotículas. Na capital paraense, três casos foram confirmados em pacientes que adquiriram o vírus sem sair da cidade.

É cada vez mais raro ver pessoas que ainda usam o item, desde o fim da obrigatoriedade
FOTO: CELSO RODRIGUES

A empresária Kátia Nascimento, 57, conta que desde a inclusão das máscaras de proteção nos protocolos de segurança contra a Covid-19, nunca mais saiu de casa sem usar o assessório. "A gente ainda precisa se proteger. A pandemia não acabou e parece que ainda está longe disso. Agora, também temos a varíola dos macacos, que é altamente contagiosa e requer essa segurança para que a gente possa fazer nossas coisas no dia-a-dia", disse.

Por outro lado, há aquelas pessoas que também decidiram abandonar seu uso ou utilizá-la somente quando se faz obrigatório dentro de espaços. "A gente sabe que é uma segurança, mas é ruim ficar o tempo todo com a máscara no rosto, principalmente no horário da manhã e no calor. Mas quando é obrigado para entrar em algum lugar, sempre levo uma na bolsa", contou a estudante Kelly Almeida. A aposentada Maria Aldenir, 76, que colocou o acessório de proteção à venda logo que os órgãos de saúde tornaram o seu uso obrigatório, conta que vendia cerca de 40 unidades por dia, mesmo estando em um ponto considerado por ela de menor circulação de consumidores no centro comercial de Belém. Ainda sem saber sobre os ganhos futuros, ela diz que a população precisa tomar ciência dos riscos ainda existentes.

"Assim como a Covid-19, a varíola dos macacos é extremamente perigosa. Mas a população parece que não está ligando para isso. É possível contar quantas pessoas passam por aqui usando máscaras e quando não usam, colocam a vida em risco. Quem ainda continua usando essa proteção, certamente tem respeito à sua própria vida e daqueles que estão ao seu lado", diz.

Ministério da Saúde torna obrigatória a notificação de casos da varíola dos macacos

AGÊNCIA BRASIL

O Ministério da Saúde incluiu a varíola dos macacos (Monkeypox) na Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública. Com isso, profissionais de estabelecimentos públicos e privados ficam obrigados a informar às autoridades, em até 24 horas, sobre os casos confirmados da doença.
A medida consta da Portaria nº 3.418, publicada no Diário Oficial da União de ontem (1º). Assinada pelo ministro Marcelo Queiroga, a norma estabelece que os casos devem ser relatados diretamente ao Ministério da Saúde.
Causada pelo vírus hMPXV (Human Monkeypox Virus, na sigla em inglês), a doença foi declarada emergência de saúde pública de interesse internacional pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em julho deste ano. A decisão foi tomada após o aumento do número de casos em vários países.
Segundo o boletim epidemiológico que o Ministério da Saúde divulgou no fim da tarde desta quarta-feira (31), o Brasil já contabiliza a 5.037 casos confirmados da doença, além de outros 5.391 suspeitas sob investigação.
Em Belém, já foram registrados oito casos, três dos quais com transmissão local.

Exposição destaca os 40 anos de história do DIÁRIO DO PARÁ

Visitantes poderão conhecer a evolução do jornal, desde a primeira edição, que foi às ruas em 1982, até os dias atuais, na liderança do segmento

TRAJETÓRIA

Diego Monteiro

A exposição em comemoração aos 40 anos do DIÁRIO DO PARÁ foi aberta na noite de ontem, em um espaço que destaca, de forma cronológica, as quatro décadas de atuação e resistência do jornal. Os painéis foram montados na entrada principal do Shopping Grão-Pará, no bairro do Mangueirão, e ficarão disponíveis para visitação até o próximo domingo, dia 4.

Quem visitar o local poderá conhecer de perto a trajetória do impresso, a começar em 1982 - ano de fundação do DIÁRIO - , até os dias atuais, quando passou a ser considerado um dos maiores do norte e nordeste do Brasil, segundo informações do Instituto de Verificação de Circulação (IVC), do qual é o único filiado do Pará.

Para Camilo Centeno, vice-presidente do Grupo RBA, a exposição é uma extensão das comemorações, que devem se estender até novembro. "Estamos aqui para mostrar para o público um pouquinho dessa história, fora do nosso ambiente de redação e da gráfica. São histórias que se confundem com a própria história do Pará, aliás, muitas delas nós contamos", afirmou.

Personalidades paraenses, entre as quais empresários, jornalistas e convidados prestigiaram o evento. "Nesses quatro dias vamos contar a história deste que gera conteúdo a tanto tempo, sempre valorizando os mais diversos segmentos, como economia, educação, tecnologias, saúde, entre outros", explicou Nilton Lobato, diretor comercial da RBA.

Vale ressaltar que o momento também é uma oportunidade para apresentar o novo site do jornal, que poderá ser acessado pelo endereço diariodopara.dol.com.br. No site o leitor terá acesso gratuito a todas as notícias veiculadas no noticiário impresso, inclusive edições anteriores. Outro destaque é que o visitante poderá levar um álbum de figurinhas da Copa do Mundo 2022 para casa.

Abertura da exposição ocorreu ontem e a visita pode ser feita até domingo, no shopping Grão-Pará
FOTOS: ANTÔNIO MELO

Através de painéis, os visitantes poderão fazer uma viagem através da história do DIÁRIO

PAINÉIS

Entre uma história e outra, os convidados puderam viajar no tempo em um período em que o DIÁRIO era formado, em maior parte, por texto. A passos lentos, os jornais passaram a colocar nas páginas fotos com impressões em preto e branco e, só depois, as coloridas passaram a estampar as capas e complementar os textos dos repórteres.

Goreth Freitas acompanhou todas essas fases, inclusive lembra da primeira manchete que leu: "Eleições Limpas!". "As recordações são de uma época em que a informação chegava de uma forma mais difícil por conta das condições que vivíamos naquele período, mas era o suficiente para deixar todos interessados pelo que estava acontecendo no Pará e no Brasil", disse a aposentada de 67 anos.

Quando as primeiras páginas começaram a ser rodadas no chumbão, Danilo Lima, de 22 anos, não era nem nascido. O publicitário descreveu que a exposição apresenta a ideia da modernização que o veículo de comunicação sofreu, desde a qualidade na impressão, como a própria agilidade e alcance da informação para toda a população.

"É uma história vivida e documentada. Eu não tinha noção de como era feito todo o processo de produção das páginas naquele ano, que muitas das vezes era feita de forma bem manual. Ao ler um pouco da história aprendi que a forma como faz o jornalismo está mais dinâmica, assim como as impressões que podem ser feitas com mais rapidez, qualidade e em escala", enfatizou Danilo.

SERVIÇO

EXPOSIÇÃO 40 ANOS DO DIÁRIO DO PARÁ

- **Local:** Shopping Grão Pará, na avenida Centenário, bairro do Mangueirão;
- **Data:** de 1º ao dia 4 de setembro;
- **Horário:** das 10h às 22h.

PRESENTE

Aos amantes do futebol, o DIÁRIO DO PARÁ vai presentear os seus milhares de leitores, de forma gratuita, o cobiçado álbum de figurinhas da Copa do Mundo 2022. Neste domingo (4), será encartado um exemplar, além de seis figurinhas com os craques que deverão entrar em campo no próximo mundial, marcado para acontecer no Catar.

Yuri Macedo, doutor e pós-graduado, é quem vai coordenar e ministrar as aulas presenciais FOTO: DIVULGAÇÃO

Estácio traz pós-graduação em Estética Avançada

PRESENCIAL

Cursar uma pós-graduação potencializa a qualificação profissional, conferindo ainda mais conhecimento técnico para formar um nome mais forte, completo e competitivo no mercado de trabalho.

Uma forma de garantir essa qualificação é através da Faculdade Estácio Belém, que oferece pós-graduação 100% presencial, com aulas práticas e teóricas, em dois sábados por mês, no polo da instituição localizado na avenida José Malcher.

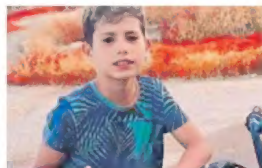
O biólogo e professor Yuri Macedo, que é Doutor em Educação em Ciências e pós-graduado em Fisiologia Humana aplicada às Ciências da Saúde; Cosmetologia e Estética Avançada, e que coordenará e ministrará aulas no curso a partir de outubro, contou como será a metodologia das aulas e quem pode fazer o curso.

"O nosso método será focado em aulas tanto teóricas quanto práticas em nossos laboratórios. Temos dois laboratórios de anatomia sintética, onde o aluno poderá interagir com peças para identificar estruturas, desde o primeiro módulo. Entender a anatomia é essencial para os profissionais da saúde estética, pois traz segurança aos tratamentos e evita as tão temidas intercorrências", afirma Yuri.

"Hoje em dia, muitos profissionais estão liberados para atuar na área da saúde estética, sendo todos indicados para fazer a pós, como: biomédicos, fisioterapeutas, farmacêuticos, biólogos e enfermeiros. Inclusive alguns conselhos exigem certificação a nível de pós-graduação, com carga horária de 360 horas, para que o profissional possa atuar nessa área, como o de biomedicina, farmácia e biologia". Concluiu Yuri Macedo.

E MAIS...

LIVE

- Na próxima segunda-feira (05), às 17h, no Instagram da Estácio Belém, o professor Yuri Macedo estará em live para apresentar o curso e a estrutura da Estácio, e falar um pouco sobre o mercado e as inovações na área da saúde estética.
- Mais informações sobre o processo de matrícula e os cursos estão disponíveis no site da Estácio (estacio.br).

Iarlen da Silva, de 12 anos, foi encontrado morto, em seu quarto, ao lado de um desodorante do tipo aerosol FOTO: REPRODUÇÃO-INSTAGRAM

Desafio do TikTok pode ter matado menino no Pará

EM SALINAS

DOL

Um novo desafio viral do TikTok pode ter provocado a morte de um adolescente de 12 anos, residente no município de Salinópolis, no nordeste do Pará.

O menino Iarlen Augusto Santa Brígida da Silva foi encontrado sem vida em seu quarto, no final da tarde da última quarta-feira (31), no que pode ter sido o resultado de uma "brincadeira" perigosa do TikTok chamada de "desafio do desodorante".

Os familiares do garoto, que ainda tentaram socorrê-lo levando ao Hospital Regional de Salinópolis, encontraram um desodorante do tipo aerossol ao lado do corpo, o que levantou imediatamente a suspeita de que ele havia tentado participar do desafio viral. A suspeita é de que Iarlen sofreu uma parada cardiorrespiratória.

Procurada pela reportagem, a Polícia Civil informou, por meio de nota, que o caso está sendo investigado pela Delegacia de Salinópolis. O comunicado também esclarece que, nesta fase da investigação, ainda não há evidências de que o menino tenha sido vítima do "desafio do desodorante".

"(...) O adolescente foi encontrado sem vida por familiares no quarto em que dormia. O fato ocorreu no final da tarde da última quarta-feira (31). A Polícia Científica foi acionada para os procedimentos cabíveis. A Polícia Civil ressalta que aguarda o resultado da perícia para identificar a causa da morte e instaurou inquérito para apurar o caso", diz a nota enviado pela Ascom da PC.

MPT flagra trabalho infantil em bairro nobre

EM BELÉM

Uma adolescente de 14 anos foi retirada da situação de trabalho infantil doméstico, no bairro de Batista Campos, em Belém, no mês de agosto, durante ação de fiscalização envolvendo o Ministério Público do Trabalho no Pará e Amapá (MPT PA-AP), Auditoria Fiscal do Trabalho e oficiais de Justiça do Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região (TRT8).

Após denúncia, o MPT ajuizou ação cautelar visando obter autorização judicial para ingresso na residência. No local, constatou-se a presença da vítima, que foi contratada para cuidar de duas crianças filhas dos moradores do imóvel. A legislação proíbe o trabalho infantil doméstico, listado como uma das piores formas de trabalho infantil pelo Decreto nº 6.481/2008.

A adolescente, natural de Bagre, no Marajó, foi trazida pelos empregadores, também oriundos do município, no mês de julho. De acordo com o casal, ela foi contratada após o desligamento da antiga funcionária e, além de trabalhar, daria prosseguimento aos estudos na capital, mas até o momento do cumprimento da ordem judicial a adolescente não estava matriculada em nenhum estabelecimento de ensino.

Ainda segundo os patrões, a menina já era de confiança da família, pois já havia cuidado de seus filhos em outros momentos, em Bagre. Eles já conheciam a mãe da adolescente, por trabalho anteriormente prestado a outro membro da família.

A jovem relatou que além de brincar com as crianças, dava banho e as refeições. Ela recebeu como pagamento pelos serviços o valor de R$ 600,00, juntamente com roupas e itens de higiene pessoal. Diante da constatação das irregularidades e necessidade do afastamento imediato, o MPT acionou o Conselho Tutelar de Belém (Dabel), que encaminhou a adolescente para um espaço de acolhimento até a chegada da mãe à capital.

Durante audiência administrativa, na sede do MPT, o casal assinou um Termo de Ajuste de Conduta (TAC), onde se compromete a cumprir obrigações de fazer que incluem: não contratar, manter, permitir ou tolerar o trabalho de crianças e/ou adolescentes, com idade inferior a 18 anos, com ou sem a formalização do contrato, independente da forma de vínculo, para prestar serviços no âmbito doméstico/familiar, e abster-se de viajar com menores de 16 anos, sem a devida autorização judicial.

Assumiram ainda o compromisso de pagar as verbas rescisórias devidas e valor por dano moral individual, além de indenização por danos morais coletivos, que será destinada ao Espaço de Acolhimento Dulce Acioli, em Belém.

BRASIL

Diário do Pará
SEXTA-FEIRA, Belém-PA, 02/09/2022

@diariodopara /DOLdiarioonline brasil@diariodopara.com.br

42% reprovam o governo Bolsonaro

Pesquisa Datafolha aponta que governo Bolsonaro tem 42% de reprovação e 31% de aprovação. Há duas semanas, o placar estava em 30% a 43%. A taxa dos que classificam a gestão como regular estava em 26% e agora foi a 27%

DATAFOLHA

Felipe Bächtold

FOLHAPRESS

Em meio à campanha eleitoral, a avaliação positiva do governo do presidente Jair Bolsonaro (PL) está em tendência de alta. Pesquisa do Datafolha feita de terça (30) até esta quinta-feira (1º) aponta que 31% da população considera seu governo ótimo ou bom, ante 42% que o avaliam como ruim ou péssimo.

Há duas semanas, o placar estava em 30% a 43%. A taxa dos que classificam a gestão como regular estava em 26% e agora foi a 27%.

O índice positivo oscilou dentro da margem de erro, que é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos. Porém, olhando o histórico recente das pesquisas Datafolha, é possível notar uma sinalização de alta.

Em junho, a taxa de ótimo/bom era de 26%, e em maio, de 25%.

O Datafolha ouviu nesta rodada 5.734 eleitores, em 285 municípios de todo o país. O levantamento, contratado pela Folha de S.Paulo e pela TV Globo, foi registrado sob o número BR-00433/2022 no TSE. A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos, e o intervalo de confiança é de 95%.

Numericamente, esse é o mais alto índice do presidente desde janeiro de 2021. O teto de ruim/péssimo, de 53%, ocorreu nas pesquisas de setembro e de dezembro do ano passado.

As circunstâncias ocorrem em meio a uma ação mais intensa de divulgação pelo presidente de medidas de seu mandato na disputa eleitoral. O horário eleitoral na TV começou há uma semana, e Bolsonaro intensificou atos de campanha pelos estados.

Na disputa presidencial, o candidato à reeleição está em segundo lugar, 13 pontos percentuais atrás do líder, Lula (PT).

Os aliados do governo apostam em efeito sobre a popularidade de benefícios sociais aprovados pelo Congresso em julho. Esse pacote incluiu um aumento no Auxílio Brasil e o pagamento de vale mensal a caminhoneiros e taxistas.

Bolsonaristas contam ainda com as consequências da redução no preço dos combustíveis. Nesta quinta, o presidente comemorou em rede social nova queda.

Além do recuo no valor global do petróleo, há consequências no preço final da diminuição nos tributos sobre a gasolina e diesel aprovada pelo Congresso em junho.

Em agosto, o IPCA-15 teve a maior baixa da série histórica, iniciada em 1991.

PARA ENTENDER

TAXAS DE APROVAÇÃO

- Os outros três presidentes que disputaram a reeleição tinham taxas mais altas de aprovação a essa altura do mandato. Fernando Henrique Cardoso, em 1998, era aprovado por 43%. Lula tinha 48% em 2006, e Dilma Rousseff, 36% em 2014.

Presidente Jair Bolsonaro continua mantendo um alto índice de reprovação junto ao eleitorado

FOTO: WAGNER SANTANA

52% não votam em Bolsonaro de jeito nenhum

Carolina Linhares

FOLHAPRESS

O presidente Jair Bolsonaro (PL) lidera a taxa de rejeição entre os eleitores, já que 52% declaram que não votariam nele de jeito nenhum. O dado é da pesquisa Datafolha divulgada nesta quinta-feira (1º). O segundo candidato mais rejeitado é o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), com 39%. No levantamento anterior, de 18 de agosto, Bolsonaro tinha 51% de rejeição, e Lula, 37%.

Na terceira posição, está Ciro Gomes (PDT), com 24% de rejeição -ele tinha 25% na pesquisa anterior. Roberto Jefferson (PTB), que teve seu registro de candidatura negado pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral) nesta quinta, é rejeitado por 20% -antes, eram 25%. Em seguida, a lista tem Vera Lúcia (PSTU), com 15%, Felipe d'Avila (Novo) e Simone Tebet (MDB) e Léo Péricles (UP), os três com 14%, Soraya Thronicke (União Brasil) e Sofia Manzano (PCB), ambas com 13%, e Eymael (DC), com 12%.

Metafísica eleitoral

HÉLIO SCHWARTSMAN
SÃO PAULO/FOLHAPRESS

"Genocida" não pode, mas "canalha" pode. Com a campanha eleitoral a pleno vapor, o TSE vem sendo acionado para julgar casos de propaganda irregular. Reportagem de "O Globo" mostrou que, desde julho, o tribunal já recebeu 124 ações questionando peças relacionadas aos presidenciáveis, das quais rejeitou 1/3. Os critérios, como revela a primeira frase deste texto, são discutíveis, indistinguíveis das idiossincrasias do juiz que decide.

Para reduzir o personalismo, o presidente do TSE, ministro Alexandre de Moraes, determinou que as decisões monocráticas devem ser referendadas pelo plenário. Melhora, mas não resolve. Em outra situação polêmica, a juíza Maria Claudia Bucchianeri acatou pedido do PT para banir postagem de Eduardo Bolsonaro que dizia que Lula, se eleito, proibirá o trabalho de motoristas de aplicativos. Até pela origem, sabemos que é "fake news", mas a justificativa da magistrada para a exclusão tem problemas lógicos.

Ela afirmou que "fatos sabidamente inverídicos ou substancialmente manipulados" devem ser reprimidos. De acordo, mas a postagem não evoca nenhum fato. Trata-se de uma conjectura sobre o futuro. Não é logicamente diferente de dizer que Bolsonaro, se eleito, arrasará a economia — afirmação perfeitamente cabível numa campanha. Não há como estabelecer parâmetros que sejam ao mesmo tempo coerentes e eficazes. Quando a corte entra nessa ontologia eleitoral, ou soará contraditória ou caprichosa, muitas vezes os dois.

Não vejo solução para o problema. Mas me incomoda que, enquanto o TSE se embrenha nesses exercícios metafísicos, deixa passar coisas muito piores. É normal as Forças Armadas estarem nas comemorações do 7 de Setembro. Mas, se o presidente Bolsonaro transforma o evento oficial num comício eleitoral, como está fazendo, a participação dos militares deixa de ser aceitável para tornar-se um escândalo institucional. Vai ficar por isso mesmo?

helio@uol.com.br

O bolsonarismo é corrupto

MARILIZ PEREIRA JORGE
RIO DE JANEIRO/FOLHAPRESS

O eleitor de Jair Bolsonaro não se comove com as reportagens sobre o enriquecimento da família do presidente porque não se importa com corrupção, ao contrário do que diz. Em cerca de 30 anos, o clã negociou 107 imóveis, 51 deles pagos total ou parcialmente com dinheiro vivo, segundo reportagem do UOL. Se alguém ainda acha que nesse angu não tem caroço, é porque é igual.

De todas as mentiras contadas por Jair, sempre achei a do combate à corrupção a melhor. O então deputado conseguiu convencer parte da população de que ele era um político preocupado com a má gestão dos recursos públicos. Em 2018, muita gente tampou o nariz e apertou o 17 com força, apesar do perfil autoritário, homofóbico, misógino e racista do então candidato.

É evidente que parte do eleitorado é um espelho do presidente nessas questões, mas sempre achei difícil acreditar que havia tanta gente capaz de relevar as atitudes de Bolsonaro apenas em prol da luta contra corrupção. Bem, parece claro que há uma parte não só preconceituosa mas conivente com a roubalheira.

Os esquemas de rachadinha e de compra de imóveis da família, que têm toda a pinta de lavagem de dinheiro, começaram a ser denunciados ainda antes da posse presidencial. De lá para cá, o bolsonarista viu a imagem pretensamente ilibada dos Bolsonaros ficar mais suja que estátua cagada de pombo, mas está sempre pronto para passar um pano que mal disfarça a sujeirada toda.

Embora honestidade não seja privilégio de nenhuma ideologia, o bolsonarismo é corrupto de raiz, chafurda na mesma lama que diz combater. Bolsonaro não derrete porque lavagem de dinheiro, sonegação de impostos, desvio de verba de gabinetes, fraudes no auxílio emergencial e superfaturamento de gastos são práticas de seus apoiadores.

De empresários a parlamentares e cidadãos comuns, o bolsonarismo está cheio de gente suja feito Jair Bolsonaro e seus filhos.

Escolhas de última hora

BRUNO BOGHOSSIAN
BRASÍLIA/FOLHAPRESS

Apesar de ter se posicionado cedo na disputa presidencial, o eleitor brasileiro dá todos os sinais de que só pretende definir seu candidato a governador nos últimos dias da campanha. Uma rodada de pesquisas do Ipec mostra que pelo menos 20% dos entrevistados não escolheram nenhum nome para ocupar esse cargo em 19 corridas locais.

Esse é o terreno ideal para reviravoltas na reta final. Em 2018, o então candidato Wilson Witzel aparecia com 1% das intenções de voto a esta altura da disputa pelo governo do Rio, enquanto 30% dos eleitores não tinham candidato. Ele só disparou às vésperas da votação e conseguiu vencer no segundo turno.

Alguns estados reproduzem as condições de jogo aberto em 2022. No Rio e em São Paulo, 35% dos entrevistados estão indecisos ou declaram voto em branco ou nulo. Os números tendem a cair, porque mesmo os eleitores que agora parecem frustrados devem escolher um nome.

O que as pesquisas indicam, por outro lado, é que a eleição deste ano deve ser mais confortável para os candidatos à reeleição nos estados. Em 2018, só 10 dos 20 governadores que disputaram um segundo mandato venceram. Agora, eles lideram 15 das 18 corridas pesquisadas pelo Ipec nesses casos. Em Rondônia e no Amazonas, estão empatados em primeiro lugar, enquanto o paulista Rodrigo Garcia corre o risco de ficar fora do segundo turno.

O cenário atual também favorece veteranos: ACM Neto (BA), Clécio Luís (AP), André Puccinelli (MS), Marília Arraes (PE) e Fernando Haddad (SP) lideram em seus estados. É um sinal de que o eleitor se aproxima de nomes conhecidos, mas pode não ter feito uma escolha definitiva.

Tanto a onda pró-reeleição como a apatia de parte dos eleitores ajudam a explicar por que as disputas locais não registraram uma disparada significativa de candidatos apoiados por Lula ou Jair Bolsonaro. Apesar de exceções como Tarcísio de Freitas (SP), o recall e a máquina dos governadores parecem pesar mais até aqui do que a força dos padrinhos.

Uma lei a preservar

CLAUDIA COSTIN
FOLHAPRESS

Nesta semana, a Lei de Cotas completou dez anos de sua sanção, ocorrida no dia 29 de agosto de 2012. Teve importante papel em ampliar o acesso a jovens anteriormente excluídos do ensino superior público e em assegurar que o corpo discente de universidades e institutos federais contasse com maior diversidade.

Infelizmente, o Brasil é um país profundamente desigual, com mecanismos fortes de exclusão. Alguns deles foram desmontados ao longo dos anos, como o teste de prontidão para a alfabetização ou o exame de admissão para o ginásio. Ambos pareciam, à época, fazer sentido, mas na verdade não eram instrumentos de aperfeiçoamento do ensino, e sim travas para que só os "iniciados" tivessem acesso a diferentes etapas de escolaridade — na prática, salvo honrosas exceções, filhos dos letrados, de elites econômicas ou de famílias que valorizavam a educação.

Diferentemente do que foi imaginado por muitos ao ser aprovada, não se trata de uma lei que permitira acesso fácil ao ensino superior a "negros ricos". Estabeleceu-se uma cota para alunos de escolas públicas e, dentro dela, 50% exclusivas para alunos com renda de até 1,5 salário mínimo per capita e uma subcota para pretos, pardos, indígenas e pessoas com deficiência.

Outros se perguntavam se, com isso, não estaríamos impedindo a meritocracia, princípio importante desde que o mundo desconstruiu os privilégios feudais. Mas se a associarmos a uma ética de esforço e recompensa proporcional, fica claro que não podemos assegurar uma sociedade meritocrática se de partida os contendores saem de pontos iniciais distintos. Daí a importância de ações afirmativas, ou seja, oferecer, por meio de política pública, apoios adicionais aos que têm menos e, a partir daí, reconhecer os esforços.

Muitas avaliações foram feitas sobre o desempenho acadêmico dos cotistas nas universidades, em especial sobre negros de baixa renda. Curiosamente, pelas pesquisas, depois de admitidos nas universidades, os resultados deles nos estudos se equiparam e, em certa medida, ultrapassam os dos não cotistas.

Isso não significa que basta existir cotas. Há muito mais a fazer para combater as desigualdades que vivenciamos, dentro e fora do ensino superior. Há medidas em curso, embora insuficientes, como a bolsa permanência (para apoiá-los no transporte, na aquisição de livros e na moradia). Mas há a necessidade de criar mecanismos adicionais para que não abandonem os estudos. No entanto, a medida mais relevante para que possamos garantir uma inclusão sólida no ensino superior é melhorar a qualidade da educação básica. Sem isso, não há inclusão que se sustente!

Claudia Costin
Diretora do Centro de Excelência e Inovação em Políticas Educacionais, da FGV. Escreve às sextas

PP PAINEL POLÍTICO

Fábio Zanini
FOLHAPRESS

Agora ou nunca
A revisão para cima do PIB aumentou entre lulistas o sentimento de que é preciso tentar vencer a eleição no primeiro turno. A avaliação é que a melhora da economia deve ter seu maior impacto em outubro, o que ajudará Jair Bolsonaro (PL) na reta final. A ofensiva passa por aumentar o tom contra o presidente, apresentar novos planos para a economia e buscar atrair o eleitorado de Ciro Gomes (PDT). O Datafolha mostrou que a hipótese de eleição sem segundo turno ficou mais remota, porém.

Cola aqui
Tanto Tarcísio de Freitas (Republicanos) quanto Fernando Haddad (PT) melhoraram seus desempenhos no Datafolha entre os eleitores de seus padrinhos, Bolsonaro e Lula. O ex-prefeito passou de 60% para 64% entre os lulistas. Já o ex-ministro foi de 36% para 47% entre os bolsonaristas.

Orai e vigiai
Tarcísio também pega carona no voto evangélico. No levantamento, alcança 26% desse eleitorado, crescimento de seis pontos em relação a agosto, e alcança empate técnico com Haddad, com 28%. Na espontânea, lidera com 15% dos votos no grupo.

Órfão
Sem padrinho forte, Rodrigo Garcia (PSDB) melhora entre os eleitores de Simone Tebet (MDB), passando de 33% para 38%. Seu partido indicou o vice na chapa dela.

Maioral
Bolsonaro dominou as menções nas redes após o debate do domingo (28). Foram 3,8 milhões de citações, ante 2,7 milhões de Lula (PT) e 1 milhão de Ciro Gomes (PDT), segundo dados da FGV ECMI (Escola de Comunicação, Mídia e Informação), que monitorou a atividade na web até a segunda-feira (29).

Canta comigo
Ex-presidente da Câmara, Eduardo Cunha promete uma campanha e um mandato diferentes caso seja eleito deputado federal, agora pelo PTB-SP. "Pretendo fazer uma campanha baseada na grande política, em cima do antipetismo", diz ele, que foi cassado em 2016 e preso por quatro anos. O mote fica claro em seu jingle, que diz que ele "tirou a Dilma e o governo do PT".

Mea-culpa
Em agosto, o presidente do STF, Luiz Fux, cassou liminar que suspendia os efeitos da cassação de seu mandato e o liberava para concorrer, mas Cunha recorreu. Sobre seu papel no impeachment, ele diz que se arrepende apenas de ter ido para o confronto aberto com Dilma. "Só acirrou a polarização e trouxe briga sem necessidade", diz.

Escudo
O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), ofereceu reforço da polícia legislativa à presidenciável e colega Soraya Thronicke (União Brasil). Ela relatou que tem recebido ameaças nas redes sociais desde que fez críticas a Bolsonaro. No debate de domingo, prometeu "entregar muita coisa".

Calmaria
Apesar da polarização e de episódios de violência política, os setores de inteligência e segurança que trabalham com o TSE não vislumbram riscos para a realização da eleição em 2 de outubro. Não estão descartados incidentes isolados, mas não há nada até o momento que aponte para evento com potencial de comprometer a votação.

Radar
As informações vêm sendo coletadas pelas secretarias de segurança nos estados, PF e Abin, que estão em constante contato com o TSE. A tensão maior está na apuração, quando, insatisfeitos com o resultado, grupos podem se mobilizar e protestar.

7 chaves
Delegados da PF criticam a postura desconfiada do diretor-geral, Márcio Oliveira, que exige que superintendentes regionais deixem os celulares do lado de fora das salas em reuniões. Também instalou detector de metais e senha na porta de seu gabinete.

Modo avião
A PF afirma que o detector e a senha são "medidas de segurança orgânica", já empregadas no antigo edifício-sede, desocupado em março. Diz também que a vedação de dispositivos eletrônicos é para evitar interrupções e dar dinamismo aos assuntos tratados.

Fico
Presidente da Anvisa, Antonio Barra Torres tem dito que não deixará seu posto antes do final do mandato, em dezembro de 2024. Parlamentares bolsonaristas articulam convite para que ele aceite outro cargo, com a intenção de entregar o comando da agência a aliados. Já o PT gostaria de ter um nome alinhado à sua gestão no posto.

Aqui, não
O senador Eduardo Braga (MDB-AM) protocolou requerimentos para pressionar pela devolução a Bolsonaro de duas MPs que adiam despesas para cultura e ciência e tecnologia. Os recursos serão usados no orçamento secreto.

com Guilherme Seto e Juliana Braga

TSE veta candidatura de Roberto Jefferson

Tribunal Superior Eleitoral negou o registro de candidatura de Roberto Jefferson (PTB) a presidente da República, por entender que o petebista está inelegível até dezembro de 2023 por condenação no escândalo do mensalão

ELEIÇÕES 2022

Mariana Muniz

AGÊNCIA GLOBO

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) negou nesta quinta-feira o registro de candidatura à Presidência da República a Roberto Jefferson (PTB). O pedido de registro do ex-deputado federal foi contestado pela Procuradoria-Geral Eleitoral (PGE). Jefferson foi condenado no julgamento do mensalão e, por isso, é considerado inelegível até 2023.

A decisão da Justiça Eleitoral foi unânime. Agora, o PTB poderá definir um novo candidato à Presidência. Jefferson divulgou que não vai recorrer da decisão. O registro de candidatura do candidato a vice-presidente na chapa de Jefferson, Padre Kelmon, por sua vez, foi deferido.

O baiano Kelmon Luís da Silva Souza, de 45 anos, se diz ortodoxo, mas nunca foi sacerdote das igrejas da comunhão ortodoxa no Brasil. Ainda assim, celebra missas e batismos na Bahia e ganhou notoriedade em grupos conservadores graças ao discurso bélico contra a esquerda.

Em 2015, Jefferson, condenado dois anos antes a mais de sete anos de prisão após delatar o esquema de corrupção no governo do PT, recebeu o indulto de Natal, assinado pela ex-presidente Dilma Rousseff. No ano seguinte, o STF declarou, com base no benefício, a extinção da punibilidade de ex-deputado.

Roberto Jefferson é considerado inelegível até 2023 pelo TSE
FOTO: VALTER CAMPANATO / AGÊNCIA BRASIL

O Ministério Público Eleitoral (MPE) argumentava, entretanto, que o indulto não era suficiente para afastar a inelegibilidade decorrente de condenação criminal e, na última quinta-feira, impugnou sua candidatura.

Ao analisar o pedido do MP Eleitoral, o relator do registro de Jefferson, ministro Carlos Horbach, afirmou que o indulto não "apaga o crime" cometido pela pessoa que recebe o benefício.

"O indulto fulmina apenas os efeitos primários da condenação, preservando aqueles de viés secundário. Portanto, não apaga o crime, ficando adstrito apenas à pretensão executória. O indultado, se autor de novo crime, poderá ser considerado reincidente na esfera criminal", explicou e o ministro do TSE.

O Demonstrativo de Regularidade de Atos Partidários (Drap) do PTB também foi analisado nesta quinta-feira pelos ministros do TSE. Ao contrário do registro de Jefferson, foi deferido por unanimidade pelo plenário. O Drap é um formulário que contém um conjunto de informações relevantes para validar o registro das candidaturas de coligações e partidos. Assim, o partido está habilitado a disputa dos cargos de presidente e vice nestas eleições.

PARA ENTENDER

REGISTRO DE CIRO GOMES

- Na mesma sessão de julgamento, o TSE aprovou por unanimidade o registro de candidatura a presidente do PDT Ciro Gomes. Os ministros consideraram que a candidatura cumpriu os requisitos da lei e não houve causa de inelegibilidade como condenações criminais por órgão colegiado. O plenário também analisou o registro da vice Ana Paula Matos e o Drap do PDT

Presidente diz que notícia boa para mulher é beijinho e presente

PIADA MACHISTA

Marianna Holanda

FOLHAPRESS

O presidente Jair Bolsonaro (PL) disse ontem, em tom de brincadeira, que notícia boa para mulher é "beijinho, rosa, presente, férias".

A piada machista foi feita durante sua transmissão semanal nas redes sociais. "Isso que vocês gostam, né? Eu também gosto", disse a interlocutoras, durante a live.

O comentário foi feito antes de dizer que a taxa de feminicídio caiu, segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública, divulgado em junho.

O levantamento mostra que a queda foi de 1,7% entre 2020 e 2021.

Bolsonaro coleciona declarações machistas desde que era deputado e disse que não estupraria Maria do Rosário (PT-RS) porque ela "não merecia". A postura do mandatário se tornou um problema à campanha de reeleição. As eleitoras são um dos segmentos que mais rejeitam Bolsonaro.

Reduzir a resistência delas tem sido um dos principais objetivos da campanha. O presidente vem buscando fazer gestos, e Michelle Bolsonaro tem intensificado participação em eventos ao lado do marido e em programa eleitoral.

No debate realizado no domingo (28) entre presidenciáveis, Bolsonaro foi criticado por atacar a jornalista Vera Magalhães e dizer que ela "dorme pensando" nele e que teria uma "paixão" por ele.

Também disse que Simone Tebet (MDB) era "uma vergonha". Os comentarios, além de ser machistas, afastam o eleitorado feminino. Foi o pior momento do debate, segundo aliados.

Eles minimizaram, contudo, o efeito eleitoral do debate, que consideraram positivo. Para eles, as mulheres mais pobres, parcela do voto feminino que Bolsonaro precisa atrair, não assistiram ao debate e estão mais preocupadas com questões econômicas.

Vários imóveis da família do presidente Jair Bolsonaro foram alvo de investigações
FOTO: REPRODUÇÃO

Bolsonaro atribui metade dos imóveis pagos em dinheiro a ex-cunhado

PATRIMÔNIO

Matheus Teixeira

FOLHAPRESS

O presidente Jair Bolsonaro (PL) atribuiu a um ex-cunhado não nomeado metade das compras de imóveis em dinheiro vivo realizadas por ele e por sua família nos últimos 32 anos.

O mandatário disse que não encontra o ex-parente "há um tempão" e tentou se eximir de responsabilidade pelas negociações em espécie. Reportagem do UOL apontou que, desde 1990, o presidente, irmãos e filhos negociaram 107 imóveis, 51 dos quais adquiridos total ou parcialmente com dinheiro vivo.

A Jovem Pan, nesta quinta (1º), o presidente disse que a informação é uma tentativa de desgastá-lo. "Por que faz isso em cima da minha família? Metade dos imóveis é de ex-cunhado meu. O que tenho a ver com ex-cunhado?", disse. "Busca uma maneira, 30 dias antes [da eleição], um levantamento feito pela Folha, que não tem qualquer credibilidade, me acusar disso. Bota minha mãe, que já faleceu, nesse rol também."

Apenas um trecho da entrevista foi veiculado pela emissora. A previsão é que a íntegra seja transmitida na segunda (5). Apesar da afirmação de Bolsonaro, a reportagem, na verdade, foi publicada pelo UOL.

Segundo a apuração do portal de notícias, a declaração do presidente não condiz com o levantamento realizado, uma vez que só oito dos 51 imóveis listados foram comprados por esse braço da família.

Na terça (30), Bolsonaro já havia minimizado a reportagem. "Qual é o problema de comprar com dinheiro vivo algum imóvel? Não sei o que está escrito na matéria...", disse ele, após participar de sabatina em Brasília. A afirmação, porém, representa uma mudança de discurso do mandatário. Há quatro anos, em entrevista à Folha de S.Paulo sobre sua evolução patrimonial, descartou ter usado dinheiro vivo nas transações.

"Levar em dinheiro e pagar? Geralmente é DOC. Levar em dinheiro não é o caso. Pode ser roubado. Tira do banco direto e manda para lá. Eu não guardo dinheiro no colchão em casa", afirmou em janeiro de 2018.

PARA ENTENDER

IRONIA COM DILMA

- Na ocasião, Bolsonaro também ironizou a ex-presidente Dilma Rousseff (PT), que havia declarado na eleição de 2014 possuir R$ 152 mil em espécie

Lula lidera com 45%, seguido por Bolsonaro com 32%, Ciro (9%) e Tebet (5%), mostra Datafolha

O petista tem 13 pontos de vantagem sobre Jair Bolsonaro (PL) na disputa do primeiro turno, aponta nova pesquisa do Datafolha, realizada de terça (30) a esta quinta (1º). Lula marca 45% das intenções de voto, ante 32% do presidente

ELEIÇÕES 2022

Igor Gielow

FOLHAPRESS

Lula segue na dianteira na Datafolha, seguido por Jair Bolsonaro. Ciro Gomes cresceu de 7% para 9% e Simone Tebet foi de 2% para 5%

FOTOS: RICARDO STUCKERT · FABIO RODRIGUES POZZEBOM · AGÊNCIA BRASIL/REPRODUÇÕES · BAND

O desenho da corrida pelo Palácio do Planalto se manteve estável após o início do horário eleitoral de rádio e TV e sob o impacto do primeiro debate entre os presidenciáveis, aliado à repercussão das entrevistas concedidas pelos principais deles ao Jornal Nacional, na semana passada.

Mas há movimentações importantes em alguns setores, e a oscilação positiva de dois candidatos na parte inferior da tabela indica que Luiz Inácio Lula da Silva (PT) terá dificuldades de matar a fatura no primeiro turno.

O petista tem 13 pontos de vantagem sobre Jair Bolsonaro (PL) na disputa do primeiro turno, aponta nova pesquisa do Datafolha, realizada de terça (30) a esta quinta (1º). Marca 45% das intenções de voto, ante 32% do presidente.

Em relação ao levantamento anterior, de agosto, o ex-presidente oscilou negativamente dois pontos, exatamente a margem de erro da pesquisa. Já o atual titular do Planalto ficou onde está.

CRESCIMENTO

Por outro lado, Ciro Gomes (PDT) foi de 7% para 9% e Simone Tebet (MDB), de 2% para 5%. Ambos contam agora com mais exposição, e a senadora teve bom desempenho no debate realizado pela Folha de S.Paulo, UOL e TVs Bandeirantes e Cultura, no domingo, atestado em pesquisa qualitativa com indecisos pelo Datafolha.

Neste levantamento, contratado pela Folha de S.Paulo e pela TV Globo, o instituto ouviu 5.734 pessoas em 285 cidades. Ele foi registrado com o número BR-00433 2022 no Tribunal Superior Eleitoral. A margem de erro é de dois pontos percentuais, e o intervalo de confiança é de 95%.

Com a evolução de Ciro e Tebet, cai a chance de Lula vencer no dia 2 de outubro, algo que tem sido foco de sua campanha. O petista agora tem 48% dos votos válidos, que excluem os brancos e nulos e são considerados pelo TSE na hora da apuração: vence sem necessidade de rodada adicional quem tiver 50% mais um voto. Em junho, o petista tinha 53%. Em maio, 54%.

MÁS E BOAS NOTÍCIAS

A pesquisa traz más e boas notícias para Bolsonaro, já que é a primeira em que é possível mensurar o efeito do pagamento do Auxílio Brasil, cuja primeira parcela foi distribuída de 9 a 22 de agosto. O benefício temporário de R$ 600 é a principal arma do Planalto para reverter a vantagem de Lula entre os mais pobres.

Entre eles, que ganham até 2 salários mínimos e compõem nada menos que 50% da amostra populacional da pesquisa, Bolsonaro apenas oscilou dentro da margem, de 23% para 25%. Lula seguiu à frente, indo de 55% para 54%.

Pode concorrer para isso o fato de que todos os principais rivais prometem manter o benefício, e também a memória de que ele é uma versão repaginada de um programa criado por Lula, o Bolsa Família, que condensou iniciativas da gestão Fernando Henrique Cardoso e as ampliou. Seja como for, o Planalto já planeja ampliar o número de favorecidos antes do pleito.

O presidente viu estancada a recuperação que se mostrava forte na faixa acima, de quem ganha de 2 a 5 mínimos e que no Brasil já é chamada de classe média baixa.

Se em agosto ele havia subido sete pontos entre essas pessoas, que são 36% do eleitorado, agora ele oscilou negativamente de 41% para 40%. Lula fez o mesmo movimento, indo de 38% para 36%.

Já o crescimento do PIB maior que o esperado no segundo trimestre, celebrado pelos aliados de Bolsonaro, e algo com percepção difusa para a população: a inflação ainda alta e inadimplência das famílias fazem persistir o mal-estar econômico.

Presidente continua com rejeição alta entre mulheres

PESQUISA

Entre as mulheres, Bolsonaro segue com problemas. O presidente, que protagonizou agressão verbal a uma jornalista e à senadora Tebet no debate de domingo, oscilou apenas um ponto para cima, indo a 29%, ante 48% de Lula, que em agosto tinha 47%. A campanha bolsonarista vem investindo na figura da primeira dama, Michelle, visando especialmente mulheres evangelicas como ela.

Nesse grupo religioso, Bolsonaro tem sua grande vantagem competitiva ante Lula, mas parou de crescer em relação à rodada anterior. Soma 48% (tinha 49%), enquanto o petista manteve 32%. Se declaram evangélicos 26% dos ouvidos, ante 51% de católicos, menos estruturado politicamente, nesse segmento o ex-presidente bate o atual por 51% a 28%.

No principal campo de batalha, o Sudeste (43% do eleitorado pesquisado), Bolsonaro avançou em relação a agosto: viu cair pela metade a vantagem de Lula, que agora lidera por 41% contra 35% do presidente. O petista manteve sua vantagem mais expressiva no populoso Nordeste (27%), onde tem 58%, ante 24% do rival.

O ex-presidente teve uma queda pronunciada entre jovens de 25 a 34 anos (20% da amostra), indo de 49% para 42%, com o presidente passando de 31% para 37%. Algo semelhante se viu entre os que se declaram pretos (15%): Lula caiu nove pontos e Bolsonaro subiu sete, chegando ao placar ainda elástico para o petista de 51% a 26%.

Novidade nesta rodada, o avanço de Ciro e Tebet, empatados no limite da margem de erro, é um complicador para os planos de Lula. O pedetista cresceu mais fortemente entre jovens de 16 a 24 anos (14% dos ouvidos), indo de 8% para 15%, e entre os mais instruídos (24% dos entrevistados), passando de 6% para 13%.

Já a senadora, alvo de ataque machista de Bolsonaro no debate, viu sua intenção entre as mulheres subir de 1% para 6%, e teve entre mais instruídos e pessoas com mais de 60 anos (20%) seu melhor desempenho: 7%.

Abaixo dos dois, com 1%, vêm Soraya Thronicke (UB), Felipe D'Ávila (Novo) e Pablo Marçal (Pros, que ainda está com a candidatura sub judice). Não pontuaram Vera Lúcia (PSTU), Léo Péricles (UP), Sofia Manzano (PCB) e Constituinte Eymael (PDC), assim como Roberto Jefferson (PTB), que teve sua postulação impugnada nesta quinta.

PARA ENTENDER

DRENAGEM DE VOTOS

- Ciro e Tebet drenam votos de Lula e dos brancos e nulos declarados, que oscilaram de 6% para 4%. Seguem dizendo não saber em quem irão votar apenas 2%. Os indecisos também caíram na pesquisa espontânea, na qual não é mostrado o nome dos candidatos ao pesquisado, indo de 22% para 15%.

- Nela houve estabilidade na liderança. Lula com 40%, Bolsonaro com 29%.

MUNDO

Brasileiro aponta arma para Cristina Kirchner na Argentina e é preso

ATAQUE

Sylvia Colombo

FOLHAPRESS

A polícia argentina prendeu na noite desta quinta-feira (1º) um homem que aparentemente tentou disparar uma pistola contra a vice-presidente Cristina Kirchner quando ela chegava em casa, no bairro da Recoleta, em Buenos Aires.

A polícia o identificou como Fernando Andres Sabag Montiel, um brasileiro de 35 anos com antecedentes criminais -em março de 2021 ele tinha sido detido portando uma faca de 35 centímetros, no bairro de La Paternal, onde supostamente morava.

Na ocasião, ele declarou que o objeto servia para sua defesa pessoal. Segundo registros comerciais encontrados pelo mesmo jornal, ele atuaria como motorista de aplicativo e tinha um Chevrolet Prisma em seu nome.

Canais de TV captaram as imagens de quando a ex-presidente deixava seu carro, rodeada por uma multidão de apoiadores. Em determinado momento, ela abaixa a cabeça quando alguém com o que parece ser uma pistola se aproxima a menos de 1 metro dela. Imagens publicadas nas redes sociais mostram o momento de diversos ângulos.

Cristina Kirchner sofreu um atentado quando chegava em casa

FOTO: REPRODUÇÃO

O ministro da Segurança, Aníbal Fernandez, disse que o homem estava armado com uma pistola 3.8 e que ele teria tentado puxar o gatilho, sem sucesso. Segundo a emissora C5N, a arma teria falhado. O presidente Alberto Fernández deve fazer um pronunciamento ainda na noite desta quinta.

Momentos depois do ataque, a oposição divulgou um comunicado pedindo uma investigação urgente e condenando o que chamou de ato de violência.

O homem teria saído correndo depois de tentar atirar. Segundo a polícia, cinco pessoas teriam seguido atrás dele, permitido aos agentes o identificarem como autor do ataque. A pistola teria sido encontrada na calçada.

Há mais de uma semana, a residência de Cristina se transformou em ponto de encontro de manifestantes pró e contra a ex-mandatária. Os protestos começaram quando o promotor Diego Luciani pediu uma pena de prisão de 12 anos para a política, que é acusada de chefiar um esquema de associação ilícita e fraude ao Estado no período em que foi presidente (2007-2015).

Luciani também solicitou que Cristina seja inabilitada a concorrer a cargos públicos para o resto da vida e que sejam devolvidos aos cofres públicos 5,3 bilhões de pesos (R$ 200 milhões).

"Estão esperando que matem a um peronista", havia dito na tarde desta quinta o filho de Cristina, Máximo Kirchner, referindo-se ao fato de a polícia da cidade de Buenos Aires, governada pela oposição, ter abandonado a vigilância do local depois dos incidentes da noite do último sábado (27), quando houve enfrentamento com apoiadores da ex-presidente.

Um grupo de militares do movimento La Cámpora estourou fogos de artifício e derrubou barreiras que haviam sido colocadas pelo governo local para, segundo a versão oficial, impedir o trânsito de veículos e "respeitar os vizinhos, que não dormem". O argumento foi lido por apoiadores de Cristina como provocação.

Houve tumulto quando os manifestantes encontraram os agentes de segurança e a polícia reprimiu os atos com jatos de água e gás lacrimogêneo. Duas pessoas foram presas e sete policiais ficaram feridos, segundo a agência Reuters.

Ao fim da confusão, Fernández escreveu no Twitter que a operação policial "longe de contribuir para a tranquilidade, gerou um clima de insegurança e intimidação". Já o ex-presidente Mauricio Macri culpou Cristina pelo tumulto.

PARA ENTENDER

CRISE NO GOVERNO

- Além de enfrentar problemas na Justiça, a vice-presidente passa por uma crise dentro do governo, travando uma disputa por espaço com Alberto Fernández, que sofre com a baixa popularidade

Governo corta 42% das verbas da Saúde

Para cumprir o gasto mínimo assegurado pela Constituição, o Poder Executivo vai depender das chamadas emendas de relator, instrumento usado como moeda de troca nas negociações do governo com o Congresso

ORÇAMENTO

Idiana Tomazelli e Thaísa Oliveira

FOLHAPRESS

O governo Jair Bolsonaro (PL) enviou a proposta de Orçamento para 2023 com uma previsão de corte de 42% nas verbas discricionárias do Ministério da Saúde, usadas na compra de materiais, equipamentos e para investimentos.

Para cumprir o gasto mínimo assegurado pela Constituição, o Executivo vai depender das chamadas emendas de relator, instrumento usado como moeda de troca nas negociações com o Congresso.

Em 2023, a Saúde terá direito a R$ 20,3 bilhões para despesas não obrigatórias, segundo a proposta divulgada pelo Ministério da Economia nesta quarta-feira (31). À primeira vista, o valor parece maior que os R$ 17 bilhões iniciais indicados no envio do projeto de Orçamento de 2022.

No entanto, do montante previsto para o ano que vem, R$ 10,42 bilhões estão numa reserva de emendas de relator, que costumam ser indicadas por parlamentares aliados do governo e dos presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Mesmo que sejam destinadas à Saúde, essas emendas não necessariamente contemplarão projetos estruturais da pasta. Em geral, as emendas de relator são usadas pelos congressistas para irrigar ações em seus redutos eleitorais. Além disso, não há nenhuma norma legal que impeça os parlamentares de redirecionar a verba para gastos de outras áreas.

Setor de Saúde sofreu corte de recursos para investimentos
FOTO: BRUNO CECIM / AGÊNCIA PARÁ

O valor a ser efetivamente controlado pelo Ministério da Saúde em 2023 está estimado em R$ 9,84 bilhões -uma queda de 42,2% em relação aos R$ 17 bilhões programados inicialmente para 2022.

Em nota, a pasta disse que a proposta do governo "observa rigorosamente a garantia do financiamento regular para as ações e serviços públicos de saúde" e que "acompanhará com atenção" as discussões do Orçamento no Congresso em busca de ampliação dos recursos.

Outros ministérios também tiveram cortes significativos em suas despesas discricionárias e vão depender de emendas de relator para manter seu funcionamento.

A maior tesourada recaiu sobre os gastos do Desenvolvimento Regional, que tem uma previsão de R$ 2,2 bilhões para custeio e investimentos -uma queda de 48,2% em relação ao programado inicialmente para 2022, parcialmente compensada por R$ 1,5 bilhão em emendas de relator. A segunda maior redução foi justamente na Saúde. O detalhamento foi divulgado ontem.

A justificativa do Ministério da Economia é que a distribuição das emendas de relator entre os órgãos busca promover maior alinhamento entre a indicação desses recursos e as políticas públicas tocadas pelo Executivo.

A estratégia vem na esteira da decisão do Congresso de carimbar na Lei de Diretrizes Orçamentárias, uma etapa anterior à formulação do Orçamento, um volume maior para emendas parlamentares. O total a ser indicado por deputados e senadores chegou a R$ 38,8 bilhões.

Já incluindo as emendas de relator, a despesa da Saúde que conta para o cumprimento do mínimo está prevista em R$ 149,9 bilhões para o ano que vem, o mesmo valor do piso da área.

PARA ENTENDER

O MÍNIMO FICOU MAIOR

- Embora a cifra seja R$ 3,5 bilhões maior do que o previsto para 2022, o mínimo também ficou maior

TSE excluir postagem de Bolsonaro que relaciona PT e PCC

ELEIÇÕES 2022

Mateus Vargas

FOLHAPRESS

O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) decidiu nesta quinta-feira (1º) remover postagens de Jair Bolsonaro (PL) que associam o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à facção criminosa PCC.

Na decisão, tomada em plenário, o tribunal mudou decisão anterior da ministra Maria Claudia Bucchianeri, que havia negado pedido da campanha do petista para remoção das publicações.

Bolsonaro postou em suas redes sociais um vídeo com reportagem da TV Record que mostrava um áudio de integrante da facção, captado em interceptação telefônica feita pela Polícia Federal durante a Operação Cravada. Também fez, em outras publicações, comentários sobre o mesmo tema. No total, são três publicações que devem ser apagadas por Bolsonaro. O TSE decidiu pela exclusão por 6 votos a 1, e os ministros também aplicaram multa de R$ 5.000 a Bolsonaro.

O integrante do PCC fala na gravação que, "com o PT, nois [sic] tinha diálogo, o PT tinha com nois (sic) diálogo cabuloso". Ao postar o áudio, o presidente escreveu: "líder de facção criminosa (irraaa) reclama de Bolsonaro e revela que com o Partido dos (urruuuuu) o diálogo com o crime organizado era cabuloso".

"E o grupo praticante de atividades ilícitas coordenadas denominado pela 16ª e pela 3ª letra do alfabeto com saudades do grupo do animal invertebrado cefalópode pertencente ao filo dos moluscos", completou.

Na sessão desta quinta, a defesa de Lula disse que a gravação não tem nenhuma relação com o petista e promovia propaganda eleitoral negativa. Já o advogado de Bolsonaro afirmou que o chefe do Executivo não fez juízo de valor ao reproduzir a reportagem.

Petrobras reduz o preço da gasolina em 7% a partir de hoje

É o quarto corte consecutivo desde julho, acompanhando a queda da cotação do petróleo. O preço médio do combustível passará de R$ 3,53 para R$ 3,28 por litro

COMBUSTÍVEL

Nicola Pamplona

FOLHAPRESS

A Petrobras anunciou nesta quinta-feira (1º) uma redução de 7% nos preços da gasolina vendida em suas refinarias. É o quarto corte consecutivo desde meados de julho, acompanhando a queda da cotação do petróleo neste período.

Segundo a estatal, o preço médio do combustível passará de R$ 3,53 para R$ 3,28 por litro, uma redução de R$ 0,25. Considerando que o produto vendido nos postos tem 27% de etanol, a Petrobras estima um repasse de R$ 0,18 por litro às bombas.

Na véspera do anúncio, o presidente Jair Bolsonaro havia dito em entrevista que a estatal deveria ter uma "boa notícia" sobre preços de combustíveis ainda nesta semana. Não é a primeira vez que Bolsonaro indica a possibilidade de reajustes, embora a estatal afirme que não antecipe as decisões a acionistas.

O governo conta com a queda dos preços dos combustíveis para reverter danos à imagem provocados pela escalada inflacionária do início do ano. A Petrobras chegou a rever sua política de divulgação, emitindo comunicados sobre cortes nos preços de produtos que não eram divulgados antes.

Em nota distribuída nesta quinta, a estatal diz que o corte acompanha a evolução dos preços de referência e "é coerente com sua prática de preços, que busca o equilíbrio de preços mas sem o repasse imediato de volatilidades das cotações internacionais e da taxa de câmbio".

Segundo dados da Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis, a gasolina vinha sendo negociada pelas refinarias brasileiras a valores superiores às cotações internacionais.

AVISOS, ATAS E EDITAIS

O SENHOR DOS ANÉIS
SÉRIE "OS ANÉIS DE PODER" ESTREIA NO PRIME VIDEO

PRÊMIO OCEANOS
PARAENSES ESTÃO ENTRE PRÉ-SELECIONADOS

Você

Hoje edita este caderno Aline Monteiro @diariodopara /DOLdiarioonline cadernovoce@diariodopara.com.br

Jão canta sucessos como "Idiota", cheios de sentimento

Jão, o pirata do amor

Dias antes de cantar no Rock In Rio, cantor paulista apresenta show de sua nova turnê em Belém

Wal Sarges

O cantor e compositor Jão faz show em Belém nesta sexta-feira, às 21h30, no Espaço Náutico Marine Club. O artista aporta na capital paraense com sua aclamada turnê "Pirata", título que nomeia seu terceiro e mais recente álbum e que traz músicas de sucesso como "Idiota", "Santo", "Meninos e Meninas" e "Coringa".

João Vitor Romania Balbino, o Jão, encontra o público paraense em um grande momento. O paulista de Américo Brasiliense é considerado um fenômeno do pop atual, fez sucesso no Lollapalooza em março, onde, como destacou o jornalista Pedro Martins, "fez uma multidão cantar a plenos pulmões que vai morrer sozinha e que é fraca, frágil e estúpida, sem medo de parecer brega". E agora está no line-up do Rock in Rio, onde apresenta este mesmo show no Palco Sunset, no dia 9 de setembro.

O cantor de 27 anos também acaba de ser indicado ao Prêmio Multishow. Na verdade, ele está entre os artistas que receberam mais indicações, ao lado de Anitta e Ludmilla. "Fomos indicados a 6 categorias no Prêmio Multishow 2022. Entre elas, show do ano e álbum do ano. Eu coloco muito suor e dedicação na minha turnê e é lindo ver ela esgotada no Brasil todo e sendo reconhecida por uma premiação como essa. Muito, muito obrigado!", escreveu o artista no Twitter logo após o anúncio, na segunda-feira, 29.

Shows esgotados em todo o país e mais de 500 milhões de streams nas plataformas digitais tornam o cantor um dos novos nomes de maior sucesso do segmento no Brasil. "Todas as faixas no Top 60 do Spotify, oito delas no Top 50. Foram quase 4 milhões de plays nas primeiras 24 horas, garantindo a nona maior estreia da história do Spotify Brasil. Muito obrigado! Deixaram um pirata feliz", celebrou o artista em seu Instagram no ano passado.

SENTIMENTAIS

Carregadas de angústia, inadequações sociais e emocionais e muitos corações partidos, as letras de suas músicas poderiam lembrar as sofrências sertanejas. Elas surgem, porém, mais introspectivas. À primeira vista, a pegada melancólica combinaria com shows em pequenas casas, com o público em silêncio e sentado. Porém, o rapaz foi na contramão e fez da sua segunda turnê, "Anti-Herói", um show que levou a plateia ao delírio. "Desde o início, a gente sabia que eu precisava de uma base de fãs consolidada, por isso um show bonito e bem cuidado é essencial", disse Jão em entrevista à revista "Veja" logo que seu nome começou a tomar embalo, em 2020.

As músicas também fazem a conexão. "É um vômito de coisas ali, de tudo que está entalado, o que eu sinto. Pode soar triste, mas quem ouve e se identifica sabe que não está sozinho", explicou ele à época.

Não mesmo. E a prova disso são os números vultosos dele nas plataformas digitais. Somente o clipe de "Idiota" já ultrapassou 26 milhões de views e o disco "Pirata" ultrapassou 100 milhões de plays no Spotify. "Pirata foi feito de uma maneira muito... Não é despretensioso - porque claro, todo disco tem uma pretensão, com algo a dizer e a querer conquistar - mas foi algo que fiz de uma maneira muito confortável, tentei realmente não pensar (...) Quando as pessoas abraçam dessa forma, é sempre muito gostoso, porque é algo tão íntimo, feito com poucas mãos", disse ele à "Rolling Stone" no início da turnê.

ROMÂNTICO

Jão - Turnê "Pirata"
Quando: Hoje, a partir de 21h30. Abertura dos portões: 19h30
Onde: Espaço Náutico Marine Club. Av. Bernardo Sayão, 5232 - Guamá, Belém
Quanto: R$160 (inteira) e R$80 (meia) no frontstage (lote 2); R$80 + 1kg de alimento no frontstage solidário (lote 2); R$150 (meia), R$300 (inteira) no camarote (lote 1); R$150 + 1kg de alimento no camarote solidário (lote 1); R$3 mil o camarote de 20 pessoas no camarote (lote 1)
Informações: Whatsapp (91) 98887-7207

Tribo de Jah grava DVD em Belém

Depois de show na Feira do Livro, banda maranhense encontra tribo regueira no Parque dos Igarapés

Wal Sarges

Banda celebra 35 anos de carreira e quer mostrar no novo trabalho a sinergia que mantém com o público FOTO: DIVULGAÇÃO

Uma das maiores bandas de reggae do país, a Tribo de Jah, celebra 35 anos de trajetória e escolheu Belém para fazer um show comemorativo. Depois de ter feito a festa dos fãs durante a 25ª Feira Pan-Amazônica do Livro e das Multivozes, na última segunda-feira, 29, a banda se apresenta no Parque dos Igarapés, neste sábado, 3, em uma grande festa que marcará a gravação de um DVD ao vivo. A programação começa às 17h, com a Tardezinha Reggae, com participação do DJ Alex Roots, entre outros. São ainda convidados do evento, o cantor João Beydoun, Adrianinho, Yeman Jah e a banda Reggaetown. Após as gravações, o conteúdo será disponibilizado nas plataformas digitais do Reggae No Parque.

"A gravação do DVD em Belém foi proposital, estratégica e muito bem pensada, porque a Tribo tem só dois DVDs ao longo da carreira, sendo o primeiro gravado em São Paulo. A ideia, com o DVD, é ainda registrar nas plataformas digitais e assim, mostrar ao mundo, a força da cena reggae de Belém e da sinergia da banda com o público, que é algo muito único", destaca o vocalista, guitarrista e principal compositor do banda, Fauzi Beydoun.

"A gente quis fazer também uma homenagem a Belém, em retribuição a todo calor e carinho da galera. As pessoas não têm noção do que é o movimento reggae em Belém, que é intenso, forte, peculiar e lindo. A Tribo de Jah é uma referência nacional e o que o público mostra na cidade paraense é que há uma cultura reggae distinta, mas muito forte, que coloca Belém na vanguarda na cena nacional", enaltece.

Segundo o vocalista, o show que vai gerar o DVD "traz canções que marcaram os amantes do reggae". "Morena Raiz", "Babilônia em Chamas" e "Regueiros Guerreiros" estão entre as canções populares no repertório da banda. "Para a banda, mais feliz, impossível. A gente tem se reinventado, especialmente, nesses dois últimos anos, em decorrência da pandemia, porém, mantendo sempre a nossa essência, criando coisa nova, mas fazendo sempre o bom reggae de raiz", diz Fauzi.

Além dele, a Tribo de Jah é formada por Aquiles Ribeiro (baixista), João Rodrigues (baterista), Alessandro Costa Enes (guitarra), Pedro Beydoun (guitarra e vocal) e Luan Richard (teclados).

ORGULHO

Marcado pelo clima descontraído e pela leveza das músicas, o show da Tribo de Jah, na segunda-feira, durante a Feira Pan-Amazônica do Livro, proporcionou aos fãs uma feliz experiência. Fauzi compartilhou com o público a alegria que sente ao vivenciar seu sonho com a música, e ao mesmo tempo, sem perder o desenvolvimento de seu filho mais velho, Pedro Beydoun, com quem compartilha os vocais na banda há cerca de oito anos. "Este aqui é meu filho. Uma das coisas que eu sempre digo é o quanto sou feliz de ter ele ao meu lado, acompanhando ele sempre de perto. Mesmo viajando para tantos lugares, tenho a sorte de estar presente na vida dele", disse o pai orgulhoso, durante o show.

No show do Parque dos Igarapés, os dois filhos de Fauzi se apresentam na programação. Além de Pedro, João Beydoun, que completou 18 anos recentemente, e quem abre a apresentação. "O João tem um trabalho muito interessante, com músicas autorais. Não é porque eu sou pai, mas é um trabalho muito maduro e precoce. Agradeço a Deus por esse privilégio de estar com os dois filhos do lado".

A Tribo de Jah já acumula 19 discos, dois DVDs, sendo o mais recente, "Até que o bem triunfe no final", lançado em 2021. Entre as novidades da banda, um novo disco já se anuncia. "Serão regravações de clássicos, com duas inéditas, num total de 12 faixas, com a participação de uma nova geração de músicos de reggae da Jamaica, Austrália e Inglaterra", antecipa Fauzi.

ESPECIAL

Reggae no Parque apresenta Tribo de Jah
Quando: Sábado, 3, a partir das 17h
Onde: Parque dos Igarapés (Trav. WE12, 1000 - Conjunto Satélite - Coqueiro, Belém)
Quanto: R$ 80 (inteira) e R$ 40 (meia)
Pontos de venda: Lojas Chilli Beans e Parque dos Igarapés
Mais informações: (91) 98412-8-88 / 98471-2738

"A gente quis fazer uma homenagem a Belém, em retribuição a todo calor e carinho da galera. As pessoas não têm noção do que é o movimento reggae em Belém, que é intenso, forte, peculiar e lindo."

Fauzi Beydoun, vocalista

Fafá de Belém e Layse Rodrigues são destaques no "Caça Joia"

Cantoras paraenses batem papo divertido com o apresentador China Ina no programa do Futura

FOTOS: FERNANDA GOMES/DIVULGAÇÃO E GABRIEL DIETRICH/DIVULGAÇÃO

BEM PARAENSE

Da Redação

As cantoras Fafá de Belém e Layse Rodrigues são as convidadas do episódio desta sexta no "Caça Joia", atração do Canal Futura apresentada pelo cantor, compositor e VJ China Ina, que empreende uma busca por "joias musicais" em todo o Brasil. Em um bate-papo divertido, Layse Rodrigues fala dos sons que norteiam a sua música, como o bolero, bregas e bachatas, e aborda a importância de trazer a perspectiva feminina para o universo do brega, em seu primeiro EP, "Caso Raro".

"Dessa nova safra da música paraense, Layse Rodrigues se destaca por tirar a mulher do lugar de objeto no brega saudade e colocá-la como protagonista de suas canções. Música pra ficar inteligente e ainda dançar agarradinho.", elogia China, que assina a curadoria ao lado da diretora do programa, Pamella Gachido.

Depois de um bom papo com Layse, o programa exibe um encontro virtual inédito entre ela e Fafá de Belém, representando um encontro de duas gerações da música paraense. Um dos maiores nomes da música brasileira, Fafá convida Layse a refletir sobre a força da mulher e a importância dela na luta em busca da igualdade de gêneros.

No formato do "Caça Joia", exibido sempre às sextas-feiras, China recebe virtualmente convidados de todo país, trazendo um recorte variado de referências musicais. Além de um clipe na íntegra, o programa aborda, a partir da construção musical de cada um deles, diversas questões que são pautas na nossa sociedade. Com isso, o conteúdo combina entretenimento e temas sociais, como luta indígena, identidade de gênero, e racismo.

Além do programa semanal no Canal Futura, há temporadas disponíveis com acesso gratuito pelo Globoplay, e um desdobramento em podcasts com entrevistas estendidas e conteúdos inéditos. Esta temporada tem 13 episódios, e até agora o público já pôde conferir os encontros do apresentador com Thiago Elniño (RJ), Gali Galó (SP), Isis Broken (SE), Tangolo Mangos (BA), Dupla 02 (SP), Hoovaranas (PR) e Léo da Bodega (PE).

"Layse se destaca por tirar a mulher do lugar de objeto no brega saudade e colocá-la como protagonista"

China Ina, apresentador

ASSISTA

Caça Joia - Episódio com Fafá de Belém e Layse Rodrigues
Quando: Hoje, às 21h, com reprises no domingo, às 9h; terça, às 12h; quinta-feira, 18h; e sexta-feira, às 13h.
Onde: Canal Futura

RETRATOS DA VIDA

Leonardo Pereira com Carol Marques, Michael Sá e Nilton Carauta lferreira@extra.inf.br

Ele é 22 anos mais jovem

Alessandra Negrini vive romance com Arlindinho, filho de Arlindo Cruz

▸ Uma curtida no Instagram aqui, um comentário numa postagem ali e, de repente, deu samba. Depois de trocarem mensagens e flertarem pelas redes sociais, Alessandra Negrini e Arlindinho engataram um romance.

▸ O affair entre a atriz, de 52 anos, e o filho de Arlindo Cruz, de 30, segue discreto. Mas o novo casal já circula por alguns lugares da cidade, como as rodas de samba do Beco do Rato e do Bar Vaca Atolada, ambas no Centro do Rio.

▸ Além disso, Arlindinho tem visitado Alessandra em seu apartamento no bairro da Gávea. Eles costumam também frequentar restaurantes da região, mas sempre no início da madrugada para evitar os paparazzi.

▸ Arlindinho se separou recentemente da modelo Ayeska Massaia (no detalhe). Eles estavam casados desde setembro de 2018 e têm um filho juntos. Após o fim do casamento, o músico saiu de casa e se mudou para um apartamento de frente para o mar, na Barra.

▸ Nesta semana, a coluna já tinha revelado que Alessandra Negrini circulava com uma nova companhia pelo Rio. A atriz, que vive em São Paulo, está morando na cidade por causa das gravações de "Travessia", a próxima novela das nove.

FOTOS REPRODUÇÃO INSTAGRAM

Ex-BBB Anamara revela experiência com mulheres e fala de ficada com Neymar: 'Beijei, mas não transei'

REPRODUÇÃO INSTAGRAM

▸ Anamara não é de meias palavras. Quem acompanhou a ex-BBB em suas duas passagens pelo programa, sabe muito bem disso. A baiana não costuma fugir das perguntas sobre sua vida pessoal, e desta vez não foi diferente. Questionada se já teve experiência com mulheres, ela foi direta.

▸ "Gosto do que balança embaixo, como diz Ivete Sangalo, mas ja tive experiências com mulheres, não em bissexualidade, mas em ménage. Quando eu disse certa vez numa entrevista que era um sonho fazer um ménage, eu já tinha feito. Menti porque era polêmico falar na época", disse Anamara no podcast Vai Desmaiar.

▸ A ex-BBB falou também sobre seu envolvimento com homens famosos, como o jogador Neymar. "Vou falar! Beijei o Neymar, mas não transei com ele. Tem tanto tempo isso, gente. Ele era do Santos ainda na época, era uma criança... Já fiquei com muitos famosos, mas transei com poucos".

▸ Outro famoso na lista de Maroca é o também ex-BBB Rodrigo Mussi. Hoje, eles são amigos, mas viveram um romance no passado.

▸ "Conheci o Rodrigo em Carneiros (Pernambuco). Foi em 2018 e ele tinha acabado de chegar do exterior. Vi aquele gato e não resisti. Eu já estava bêbada mesmo e resolvi encará-lo. Ficamos nesse ano e no ano seguinte. Depois a gente virou amigo e até confidente", contou ela no podcast.

FOTOS REPRODUÇÃO INSTAGRAM

Ex de Camila Pitanga, artesã Beatriz Coelho assume namoro com figurinista

▸ Ex-namorada da atriz Camila Pitanga, Beatriz Coelho está de romance novo. A artesã compartilhou nas redes sociais registros do seu novo relacionamento, com a figurinista Yasmin Gomes, e se declarou para a moça.

▸ Ela e Camila terminaram em dezembro de 2020, após quase dois anos juntas. Atualmente, a atriz vive um relacionamento com o professor de Filosofia Patrick Pessoa, de 47 anos.

▸ Já esse é o primeiro romance assumido publicamente por Beatriz desde o término com Camila. Mesmo após o fim do romance, as duas mantêm contato até hoje. Inclusive, a artesã postou dia desses no Instagram um registro de Antonia, de 14 anos, filha de Pitanga e sua ex-enteada, e escreveu: "Meu coração".

DIVULGAÇÃO / LEGE MONTEIRO ASSESSORIA

RARA APARIÇÃO A sumida Isabelle Drummond deu o ar da graça na pré-estreia do filme "Minha família perfeita", que tem a atriz como protagonista. A comédia romântica chega na próxima quinta-feira aos cinemas.

REPRODUÇÃO INSTAGRAM

Recém-casada com empresário milionário, Perlla muda o visual e retoma carreira gospel

▸ Recém-casada com o empresário milionário Patrick Abrahão, Perlla está de volta à carreira gospel. A cantora, de 33 anos, mudou o visual, adotando franjas, e gravou o cover de uma canção, "Louvando a Jesus". O vídeo foi postado em suas redes, marcando a nova fase da carreira da artista. Com pelo menos um grande hit, "Tremendo vacilão", a cantora decidiu dar um ponto final em sua trajetória como cantora pop, iniciada em 2006. Ela resolveu abrir mão da música para se dedicar integralmente aos seus projetos como empresária e influenciadora digital e também se dedicar a Deus. A mudança tem o total apoio do namorado, que trabalha numa empresa de criptoactivos (investimentos virtuais) e já é milionário aos 24 anos.

Valeu

Tem sido um encanto ouvir Juliette na trilha da novela das seis "Mar do sertão" com a belíssima canção "Deus me proteja". Nosso coração de cacto não se aguenta.

Foi Mal

Segundo a imprensa americana, Gisele Bündchen deixou sua mansão nos Estados Unidos e viajou para Costa Rica após discussões acaloradas com o marido, Tom Brady. Xiiii...

Prêmio Oceanos seleciona paraenses

Livros de Eleazar Venancio Carrias e Fábio Horácio-Castro estão entre os 65 semifinalistas

Wal Sarges
wal.sarges@diariodopara.com.br

Carrias concorre ao prêmio com o livro de poemas "Máquina", enquanto Fábio Horácio-Castro foi selecionado com sua estreia no romance, o já premiado "O Réptil Melancólico". FOTOS: DIVULGAÇÃO

> "Vejo como um reconhecimento da qualidade da poesia, não apenas da minha, mas da poesia brasileira feita no Pará"
>
> **Eli Carrias,** poeta

Duas obras de escritores paraenses foram selecionadas na semifinal do Prêmio Oceanos de Literatura 2022. "Máquina", do poeta Eleazar Venancio Carrias, e "O réptil melancólico", romance de Fábio Horácio-Castro estão entre as 65 obras classificadas, selecionadas entre 2.452 livros concorrentes, de autores de diferentes nacionalidades, entre brasileiros, portugueses, moçambicanos, luso-angolana, angolano e cabo-verdiano. É a primeira vez que o prêmio traz publicações paraenses na semifinal, entre produções que incluem romances, poemas, contos, crônicas e dramaturgia. A lista dos selecionados foi anunciada na última quarta-feira, 31.

Realizado desde 2003, o Prêmio Oceanos é um dos mais importantes a destacar a literatura em Língua Portuguesa, e atualmente é realizado em uma parceria com a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa. Este ano, ocorre em três fases. Depois de selecionados os semifinalistas, um júri intermediário fará a seleção de dez finalistas. Por fim, o júri final elegerá os três vencedores.

Nascido em Novo Repartimento, Eleazar, que se apresenta como Eli Carrias, é doutorando em Educação na Amazônia, pela Universidade Federal do Pará, e mestre em Educação pela Universidade de Brasília, e atua como pedagogo no Instituto Federal do Pará — Campus Tucuruí. "Máquina" é seu terceiro livro de poemas, publicado pela editora Urutau, em dezembro de 2021. O autor já conquistou o Prêmio Dalcídio Jurandir de Literatura, na categoria poesia, além de ter publicado os livros "Regras de fuga" (e-galáxia, 2017) e "Quatro gavetas" (Fundação Cultural do Pará Tancredo Neves, 2009).

O escritor vê as indicações a ele e a Fábio Horácio-Castro como um grande reconhecimento à literatura produzida na Amazônia. "Para mim está sendo uma grande emoção e uma experiência muito potente e gratificante, principalmente considerando que sou do interior do Pará. Vejo como um reconhecimento da qualidade da poesia, não apenas da minha, mas da poesia brasileira feita no Pará - é como gosto de retratar a nossa literatura. O fato de ter paraenses na semifinal do Prêmio confirma e reafirma a importância da literatura que se faz no Pará para todo o Brasil. Nossa poesia é tão boa que merece ser lida como qualquer literatura que se faça no resto deste país", afirma Eli.

OS LIVROS

"'Máquina' trata da nossa relação com as máquinas, tanto tecnológicas como máquinas políticas, máquinas sociais, que na minha opinião são características do mundo de hoje, da era da comunicação, mas também da degradação do meio ambiente, da falta de compromisso com as questões humanas. Quando considero o conjunto dos poemas deste livro, vejo que ele é um livro que traz poemas de resistência", explica Eli Carrias.

Para ele, o livro é também sobre arrancar beleza e coragem de um mundo ferido, e resistir em favor da vida. "'Máquina' se refere ainda, a máquinas de guerras que têm a ver com o conceito de Gilles Deleuze e Félix Guattari, filósofos que me emprestaram esse conceito positivo de máquina de guerra à favor da vida, que vai em direção contrária desses aparelhos de morte que vemos hoje, principalmente na política", teoriza ele.

Já "O Réptil Melancólico" é a estreia no romance do jornalista, professor e pesquisador Fábio Horácio-Castro, que atua na Universidade Federal do Pará (UFPA), lecionando no Núcleo de Altos Estudos Amazônicos e na Faculdade e Pós-Graduação de Comunicação. Com doutorado em Sociologia pela Universidade de Sorbonne/Paris V e pós-doutorado pela Universidade de Montreal, Fábio até então era conhecido como autor de ensaios e artigos científicos.

"O Réptil Melancólico" foi vencedor do Prêmio Sesc de Literatura 2021 na categoria romance e editado pela Record como resultado do prêmio. O livro tem como pano de fundo um passado distópico, em que o Pará permanece colônia portuguesa até 1964, quando é anexado pela ditadura militar, fazendo com que personagens sejam forçados a sair de Belém e se exilar em busca de segurança. Narra o retorno de Felipe à sua cidade após o longo período de exílio, levado por sua mãe, perseguida e torturada pelo regime militar brasileiro. No retorno, Felipe restabelece contato com o primo Miguel, que está partindo da cidade. Nesta história de repressão, retorno e fuga, os dois primos vivem exílios opostos.

Divulgada programação oficial do Çairé em Alter do Chão

A disputa entre os botos Cor-de-Rosa e Tucuxi é o ápice do evento. FOTO: RONALDO FERREIRA / PREFEITURA DE SANTARÉM

EXPECTATIVA

Da Redação

Seis dias de festa, unindo cultura popular e tradições, aspectos religiosos e profanos, e shows com artistas de expressão nacional. Esse pode ser o resumo da edição deste ano do Çairé, cuja programação foi lançada oficialmente pela Prefeitura de Santarém, nesta quinta-feira, 1º. O evento volta a ser realizado na Vila Balneária de Alter do Chão, de 15 a 19 de setembro, após dois anos de impedimento, por conta da pandemia de covid-19. Além da tradicional disputa dos Botos Tucuxi e Cor-de-Rosa, estão previstos shows de artistas como Gretchen, Babado Novo e Araketu.

Trazendo o tema "Cultura Nativa de Alter", a festa terá seu primeiro momento no dia 10, com cortejo fluvial e a busca dos mastros no Lago Verde, seguindo à noite com a Festa dos Mastros. Depois segue com a fusão do louvor ao Divino Espírito Santo com integração de elementos da natureza e folclore indígena, com a parte profana, que inclui apresentações culturais, shows e a disputa entre os botos Tucuxi e Cor-de-Rosa.

A expectativa é de retorno do turismo ao que é considerado o maior evento cultural da região oeste do estado. "O Çairé é a nossa maior manifestação cultural e também o nosso maior evento turístico, que tem como sede nosso maior e mais conhecido cartão postal. É uma janela que mostra Santarém para o mundo. É um evento grandioso que está de volta para movimentar toda a cidade e gerar emprego e renda. Estamos preparando uma festa bem bonita tanto para a comunidade quanto para os visitantes", garantiu o prefeito Nélio Aguiar.

No dia 15, a programação inicia às 7h, e segue até 01h, com celebração ecumênica, e os ritos tradicionais, com a busca dos mastros e o corte simbólico da fita. Às 21h, a "Rainha do Rebolado" Gretchen se apresenta na Praça 7 de Setembro, em participação especial de show regional com a banda Phenomena e ainda apresentação de danças tradicionais.

No dia 16, terá show amazônico com o levantador de toadas oficial do Boi Caprichoso, seguido da apresentação do Boto Cor-de-Rosa e depois o show da banda Babado Novo.

No dia 17, o show amazônico será com Sebastião Júnior, levantador de toadas do Boi Garantido por 12 anos. Em seguida, o Boto Tucuxi se apresenta e logo depois a banda Araketu.

O domingo, 18, será destinado a apresentações de grupos de carimbó como Banzeiro e As Karuanas, e reserva ainda shows de Silvan Galvão e Banda Vlad. A festa encerra na segunda, 19, com a derrubada dos mastros e a apuração final da disputa dos botos, ainda com shows de dança e música, com artistas como os cantores Eduardo Dias e Maria Lídia.

*Com informações da Prefeitura de Santarém

+Música

A banda Play 7 foi criada em 2017, lançou álbum independente e alcançou o cenário de shows nacionais FOTO: DIVULGAÇÃO

No embalo do arrocha romântico

Videoclipe de "Nosso amor", da banda Play 7, já está no ar no DOL Music

LANÇAMENTO

Lana Oliveira

Embalada pelo ritmo do arrocha, a banda Play 7 lança seu mais novo videoclipe, da música "Nosso amor". O novo trabalho do grupo traz uma pegada mais romântica ao gênero que ganhou ainda mais visibilidade nos últimos anos com os cantores Pablo e Tierry. O clipe já está disponível no DOL Music, a plataforma de música do DOL.

Para quem não sabe, o arrocha surgiu no final dos anos de 1990, na Região Metropolitana de Salvador, mas só caiu no gosto de todo o Brasil a partir de 2013. O ritmo se espalhou e também ganhou o coração dos paraenses. O gênero musical foi o estilo escolhido pela Play 7 para despontar no cenário fonográfico.

E também foi a inspiração do grupo para compor o single "Nosso Amor", escrita por Gil Santos. "A ideia do clipe surgiu logo após a música ficar pronta. Gostamos tanto do resultado final que pensamos: precisamos logo fazer um clipe dessa música", afirma o vocalista Henrique Neves.

DESAFIOS

Como nem tudo são flores, eles enfrentaram alguns desafios para executar a gravação do clipe. "No primeiro momento, o clipe seria feito nos estúdios de gravação 'Digitape', do nosso produtor musical Dedê Borges, mas como já tínhamos gravado um clipe de outra música lá, resolvemos mudar de ideia", conta o produtor Kleber Vasconcelos.

"Como a música fala de um amor perdido, procuramos um lugar que basicamente estivesse pronto, e através das nossas buscas pelas noites paraenses, encontramos esse lugar maravilhoso, o Velho Moinho, que serviu de cenário para o videoclipe", completa o produtor.

Eles também tiveram que driblar a tradicional chuva da capital paraense em meio às gravações. "Enfrentamos a chuva intensa que caiu nas tardes de Belém, como de costume. No entanto, não foi nenhum problema, pelo contrário, deu todo um clima romântico ao clipe, culminando no resultado ímpar da nossa entrega a gravação", ressalta o produtor.

OBJETIVO

Com esse novo trabalho, a missão é incentivar os apaixonados a deixarem de lado as diferenças e não desistirem do amor.

"A música fala de um amor perdido, onde existe um lamento do eu lírico, que pede aos anjos o seu grande amor de volta. E a nossa missão é essa, que no momento mais difícil de um relacionamento, não significa que está tudo acabado, e que em nome do amor, tudo pode ficar bem", diz Gil Santos, compositor da música.

DOL MUSIC

O videoclipe teve produção executiva da Pevê Produtora e os trabalhos de direção de vídeo de Will Sant Films, além da participação dos integrantes da banda, composta pelo vocalista Henrique Neves e os tecladistas e produtores Dedê Borges e Kleber Vasconcelos.

Para a banda, ter o DOL Music como uma ferramenta de divulgação de seus trabalhos é uma oportunidade única. "A iniciativa é perfeita, porque valoriza os nossos artistas e nos dá a chance de levar a nossa música e a nossa cultura para todos os tipos de público", afirma o tecladista Dedê Borges.

HISTÓRICO

O grupo foi formado em julho de 2017 e inicialmente era chamado de Banda Play 7. Eles conseguiram lançar o primeiro álbum de forma totalmente independente, intitulado de "Play 7 – Acústico universitário", com uma releitura de grandes sucessos paraenses. O disco seria o passaporte de entrada para o mercado de shows nacionais.

O trabalho tinha uma mistura peculiar de arrocha estilizado e arranjos bem trabalhados, além da capa com uma arte que levava o nome da banda e as cores do momento mais usadas no mundo.

Depois, veio o CD promocional, o trabalho que ficou conhecido como o "disco dos grandes sucessos", que chegou trazendo muito romantismo, swing e ritmo dançante para não deixar ninguém parado, com releituras de grandes clássicos paraenses, como "Conquista", "Beija-flor", "Criança perdida", "Carinha de anjo", "Meu primeiro amor", "Nossa canção", "Tarde demais" e outros grandes sucessos.

Ao longo desses seis anos de trajetória, a banda assumiu o nome do projeto como Play 7 e foi conquistando o público por onde passa, o que acabou levando essa turma aos palcos dos grandes shows nacionais.

O grupo realiza shows nas noites quentes de Belém e em todo território paraense, cantando grandes sucessos regionais, nacionais e internacionais, além de apresentar ao público suas canções autorais: "Agora é a nossa vez", "7 beijos e um te quero", "Sempre você", "Nova chance pra nós dois", "Pense em mim" e "Nosso amor".

A banda Play 7 possui um cantor carismático, músicos de técnica excepcional e habilidades musicais fora do normal, proporcionando ao público um show vibrante, contagiante e ousado.

A música fala de um amor perdido, onde existe um lamento do eu lírico, que pede aos anjos o seu grande amor de volta."

Gil Santos, compositor

Livreta em:
O PRÍNCIPE E A RAPOSA

O QUE SIGNIFICA CATIVAR?

Livreta já tem até Instagram e deve ser usada por professores como suporte pegagógico
FOTO: REPRODUÇÃO INSTAGRAM

Professora lança personagem leitora na Feira do Livro

ESTÍMULO

Da Redação

Uma menina muito esperta, que lê bastante, e reconhece a importância da leitura, capaz de transitar pelos mais diversos assuntos com desenvoltura. Essa é a Livreta, personagem criada pela professora Luzia Almeida e materializada no traço do designer Cássio Gabriel, que será lançada hoje, na 25ª Feira Pan-Amazônica do Livro e das Multivozes, no Hangar.

"Ela é uma personagem educadora, uma leitora, ela sabe todas as matérias, matemática, questões do Enem, questiona e entende de tudo. A ideia é que ela seja aproveitada em sala de aula pelos professores", conta Luzia sobre a fofíssima tirinha, que neste primeiro momento ilustrará marcadores de livro. "Eu e o Cássio vamos autografar na Feira", completa Luzia.

Professora do SEI - Sistema Educacional Interativo (projeto da Secretaria de Educação do Pará-Seduc que oferece Ensino Médio presencial, com mediação tecnológica a estudantes da zona rural), Luzia conta que a personagem está sendo divulgada entre os colegas educadores, mas que Livreta já tem Instagram próprio. É lá que ela desfia suas tiradas, indo das hibérboles e metonímias à filosofia de Platão. "Já tem até seguidores", comemora a professora.

CONHEÇA

Lançamento da personagem Livreta
Quando: Hoje, às 10h
Onde: 25ª Feira Pan-Amazônica do Livro e das Multivozes - Estande da Seduc (Hangar Centro de Convenções - Av. Dr. Freitas, s/n - Marco)
Quanto: Entrada franca. Estacionamento com taxa única de R$ 30.

Viagem de volta à Terra-Média

Aguardada série "Os Anéis de Poder" estreia hoje no Prime Video

CRÍTICA

Diogo Bercito
FOLHAPRESS/SP

A chegada de uma série de TV inspirada na obra de J.R.R. Tolkien preocupa há anos os entusiastas da Terra-Média. É fácil escorregar na hora de recriar um mundo tão complexo – e por isso tão delicado – quanto o de Tolkien.

Foi, aliás, o que aconteceu com o livro "O Hobbit", uma breve e divertida história que virou uma ambiciosa trilogia épica de horas e horas de duração. Ali se perdeu a essência do texto – uma sátira de gêneros medievais.

Mas, a julgar pelos primeiros episódios de "Os Anéis de Poder", os fãs podem baixar – um pouco – a guarda e admirar as gaivotas voando no céu da Terra-Média. A série reconstrói com carinho e sensibilidade o universo que há décadas alucina leitores e espectadores. É uma merecida viagem de volta à Terra-Média, com paradas em Valinor e em Númenor. Tem aquela magia que parecia perdida desde 2003, data do último filme da trilogia de "O Senhor dos Anéis".

O roteiro de "Os Anéis de Poder" é inspirado nos apêndices dos livros de Tolkien e em anotações soltas. A história se passa milhares de anos antes dos acontecimentos de "O Senhor dos Anéis", mas há intersecções entre os dois enredos.

Esses pontos de contato ajudam a criar uma sensação de familiaridade para quem não conhece o universo a fundo. A protagonista, por exemplo, é a elfa Galadriel, imortalizada por Cate Blanchett nos filmes e agora interpretada por Morfydd Clark.

A Galadriel da série é mais jovem e mais impetuosa do que a de "O Senhor dos Anéis". Tenta convencer os elfos de que o ser maligno Sauron – que na era retratada em "Os Anéis de Poder" ainda não era um terrível olho em chamas – não foi destruído. Deslumbrados pelos anos de paz, os elfos não acreditam nela.

A série mostra, também, as profundezas de Khazad-Dûm, que aparece na trilogia posterior com o nome de Moria. Há alguma beleza em, por fim, ver o esplendor daquelas cavernas, que já estavam abandonadas quando Frodo e a Sociedade do Anel passaram por ali uma era depois.

O fio condutor da série, ademais, é a criação dos anéis do poder que são centrais à trama dos filmes. Os fãs já conhecem a história toda, mas é a primeira vez em que ela aparece em detalhes, fora da sua imaginação.

COERÊNCIA

Não são só os personagens e cenários que evocam a trilogia do cinema. Os efeitos especiais foram feitos pelas mesmas empresas, de maneira a manter a coerência estética. A trilha sonora é do mesmo compositor, Howard Shore.

Mesmo algumas das soluções visuais são semelhantes, como a decisão de fazer a lente da câmera sobrevoar o mapa da Terra-Média durante narrações. Em tese, vai ser fácil fazer a transição entre a última cena da série e a primeira dos filmes.

Os dois enredos provavelmente se entrelaçam na histórica aliança entre homens e elfos para derrotar Sauron, narrada nos primeiros minutos de "A Sociedade do Anel", que estreou a trilogia em 2001.

Apesar de todas essas reconfortantes semelhanças, "Os Anéis de Poder" se distingue de "O Senhor dos Anéis" em um ponto fundamental. A série, ao contrário do filme, escalou atores não brancos para diversos papéis. A Terra-Média finalmente representa a variedade do nosso mundo.

Não faltaram detratores quando foi anunciado, no começo do ano, que "Os Anéis de Poder" teria personagens negros. Incomodou em especial a decisão de ter um elfo negro, o personagem Arondir, interpretado por Ismael Cruz Córdova. Houve quem insistisse em que os elfos precisam ser brancos para convencer o público de que são reais. Vale o spoiler aqui – elfos não são reais.

A série acerta em cheio na decisão de espelhar a nossa Terra real na Terra-Média de Tolkien. Com isso, "Os Anéis de Poder" cria um mundo em que diferentes povos, sejam elfos, hobbits ou humanos, brancos ou negros, homens ou mulheres, podem colaborar para derrotar Sauron, a encarnação do mal.

Com todas essas qualidades, decepciona um pouco que a série corra o risco de ser mais um épico do fim dos tempos – o mesmo escorregão da adaptação de "O Hobbit". Tudo é estrondoso demais, tudo parece prestes a desmoronar. Sobra pouco tempo para apreciar a fragilidade desse belo mundo mágico.

Nos dois primeiros episódios, a série mostra Galadriel escalando paredões de gelo, derrotando um monstro, enfrentando ondas gigantes no mar. Não precisava de tanto suor. Uma das coisas mais singelas do texto de Tolkien é justamente o controle da mão, a capacidade de emocionar mesmo quando narra uma espada se chocando com outra no escuro.

A trilogia de "O Senhor dos Anéis" conseguiu reproduzir esse dom. Resta ver se "Os Anéis de Poder" vai repetir o feito.

Baseada no universo de Tolkien, série explicará como foram criados os anéis de poder centrais à trilogia de "O Senhor dos Anéis" FOTOS: BEN ROTHSTEIN/PRIME VIDEO/DIVULGAÇÃO

VEJA

O Senhor dos Anéis: Os Anéis de Poder
Avaliação: Ótimo
Quando: Estreia hoje, no Amazon Prime Video
Classificação: 16 anos
Elenco: Morfydd Clark, Maxim Baldry e Nazanin Boniadi
Produção: EUA, 2022
Criação: Patrick McKay e J.D. Payne